Lacerda vaiado na Pontifícia Universidade Católica de S. Paulo (Pág. 2)

Tenório quando saía da Câmara Municipal de Nilópolis, nos braços do povo. Dois aspectos da entrega do título de "cidadão nilopolitano". O líder popular quando chegava na Praça de Nilópolis

Mais uma consagração de Tenório como candidato ao govêrno do Estado do Rio

RECEBEU O TÍTULO DE CIDADÃO NILOPOLITANO E FOI CARREGADO, EM PRAÇA PÚBLICA, PELO POVO DAQUELE MUNICÍPIO FLUMINENSE — GETÚLIO MOURA PEDE AO POVO DA BAIXADA PARA VOTAR EM TENÓRIO CAVALCANTI (TEXTO NA PÁG. 3.)

«GANG» DO SEXO

MANTÉM MENINAS EM CÁRCERE PRIVADO

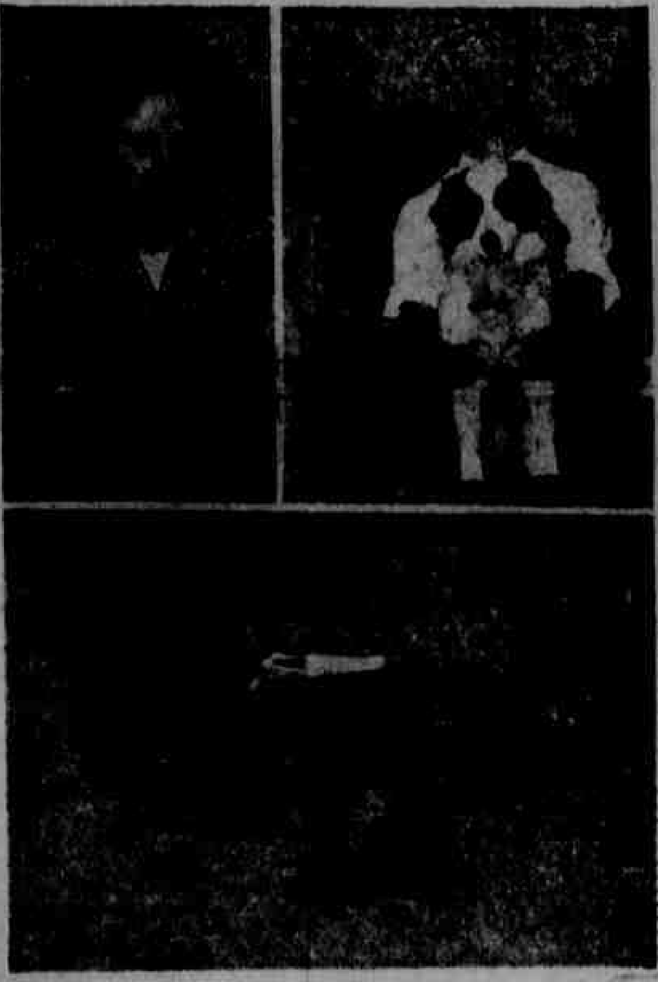
APARTAMENTO DE COPACABANA É ANTRO DE PERVERSÕES — R. A. FUGIU DA QUADRILHA E VOLTOU CONTANDO HORRORES — OUTRA MENOR DESAPARECE E HÁ SUSPEITAS DE QUE ESTEJA EM MÃOS DOS LAMBRETISTAS E LADRÕES DE AUTOMÓVEIS (pág. dois.)

A menor que está desaparecida. Seria a última vítima da quadrilha

DE SEGUNDA Cr$ 7,00 A SÁBADO

Desfalque no SNAPP vai a vinte milhões

Três acusados, e dentre êles um oficial da Marinha (Página dois.)



Em cima, Dorinda Lois e o cão "Vasco", embaixo, "Príncipe", morto a pauladas

«Príncipe» morreu a pauladas por amor a «Duqueza»

Entrou em luta dente-a-dente com o rival e foi abatido pela proprietária dêste — Prêsa e autuada a matadora

A espanhola Dorinda Lóis Gerpe (branca, casada, doméstica, 48 anos, Travessa Vista Alegre, 3, em Catumbi) matou a pauladas ante- (Conclui na 2ª Página)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENORIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VIII — Rio de Janeiro, 4ª-feira, 23 de agôsto de 1961 — Nº 2516

ELÓI, NA CAMARA, SÔBRE A POLITICA DA GUANABARA:

«Lacerda e seu bando querem provocar a discórdia no País»

(Texto na pág. 2.)

BANCO DA AMÉRICA S/A

A DIRETORIA PARTICIPA A INSTALAÇÃO DA NOVA AGÊNCIA EM

DUQUE DE CAXIAS

ESTADO DO RIO DE JANEIRO — À AV. RIO—PETRÓPOLIS, 1 767, QUE INICIA OPERAÇÕES, HOJE, DIA 23 DE AGÔSTO

Homenagem à memória do proclamador da República

Tenório falará, hoje, ao pé da estátua do grande brasileiro, na Praça Paris

Para homenagear hoje a memória do proclamador da República — marechal Deodoro da Fonseca — elaborou a Associação Benjamin Constant, Deodoro e Floriano (ABCDEF) expressivo programa, que terá início às 11 horas, com missa e sermão patriótico na Igreja Cruz dos Militares, à Rua Primeiro de Março, seguindo-se, às 17 horas, uma homenagem ao proclamador junto à sua estátua, na Praça Paris, momento em que discursarão os representantes das associações de classe e também o convidado especial, deputado Tenório Cavalcanti.

Às 20 horas, ocorrerá no auditório do Ministério da Educação e Cultura o ato cívico patriótico em homenagem ao ilustre brasileiro, presidido pelo dr. (Conclui na 2ª página)

TEMPO VESUVIO

O PRÍNCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA:

Tempo instável.
Temperatura em declínio.
Máxima, 26.8.
Mínima, 18.4.

VESUVIO 7 DE SETEMBRO
Rua 7 de Setembro, 64
VESUVIO CARIOCA
Rua da Carioca, 35
VESUVIO LOUBET
Rua 7 de Setembro, 202

Repúdio à política de Lacerda

ORGANIZAÇÕES SINDICAIS E ESTUDANTIS MANIFESTAM NA ESCADARIA DO PALÁCIO TIRADENTES SEU APOIO AO PRESIDENTE JÂNIO QUADROS

Todos os sindicatos do Estado da Guanabara, diversos do Estado do Rio e entidades da classe estudantil, na escadaria do Palácio Tiradentes, ontem à tarde, manifestaram o seu apoio irrestrito à política exterior do presidente Jânio Quadros. Na enorme concentração, usaram da palavra o líder Geraldo Matos, em nome da Federação Nacional dos Ferroviários, José Jerônimo, líder portuário, [illegible] Hércules Correia, Paulo Alber- [illegible] (Conclui na 2ª Página)

Impotência, doenças sexuais e pré-nupcial
TRATAMENTO RÁPIDO
CLÍNICA ESPECIALIZADA COM APARELHAGEM MODERNA E EFICIENTE PARA TRATAMENTO DA IMPOTÊNCIA EM AMBOS OS SEXOS, REJUVENESCIMENTO E NORMALIZAÇÃO DE DESEQUILÍBRIO SEXUAL E EMOCIONAL
Dr. Augusto Marques
Diàriamente, das 13 às 19,30 horas — Tel.: 32-6671
Rua Riachuelo, n.º 427 1.º ANDAR
(ESQ. DA RUA FREI CANECA)

Assaltada a Agência do Banco do Brasil em Frichim roubo de cêrca de 20 milhões de cruzeiros

PORTO ALEGRE, 22 (Asapress) — Sòmente ontem, verificou-se que a agência do Banco do Brasil, na cidade de Frichim, foi assaltada no domingo ou na noite de sábado, quando os funcionários daquêle estabelecimento encerraram o expediente da semana anterior.

Os ladrões arrombaram a caixa-forte da casa, utilizando-se de maçarico e surripiaram, segundo as primeiras informações, cêrca de vinte milhões de cruzeiros.

«Gang» do sexo mantém meninas em cárcere privado

Prossegue a «gang» do sexo em sua faina malsinada, contra meninas indefesas. A zona Norte volta a viver momentos de quase desespêro. Mais duas menores desapareceram por encanto, arrastadas pelos anormais. De algum modo verifica-se certa aquiescência da parte das vítimas. O meio ambiente em que têm vivido tais menores, é elemento também determinante dêsses desvarios. A Polícia não tem podido conter a onda dos raptos, nem impedir o agrupamento cada vez maior dos transviados. Entre êles todos os meios de perversão são utilizados. A maconha tem sido companheira inseparável. Outros entorpecentes entram em cena.

TRISTE CONFISSÃO

A menor R. A. (branca, 14 anos, estudante) estêve uma semana ausente de casa, provocando sérias apreensões aos seus familiares. Ontem, retornou, fazendo confissões desalentadoras. Envolveu o nome da já conhecida menor Regina Célia, acusando-a como a responsável pelo seu desaparecimento. Regina Célia, como se recorda, há não muito tempo, estêve envolvida em caso semelhante. As circunstâncias do seu desaparecimento provocaram escândalo de tal natureza que culminou com uma tentativa de morte de que foi autor o pai e vítima a filha. R. A. esclareceu aos seus familiares que foi arrastada por Regina para um antro de devassidão. Foi forçada a fumar maconha e entregar-se a depravações pelas quais não esperava. Cansada e sem esperanças, aproveitou a primeira oportunidade para fugir de um apartamento em Copacabana, onde foi enclausurada por Regina e seus companheiros, e dirigiu-se à casa. A mãe da menor levou-a, ontem mesmo, ao 24.º Distrito Policial. Apresentou queixa e a Polícia registrou. A menina será enviada a exame de corpo de delito. A situação de Regina Célia muda de aspecto. Sua cumplicidade com a «gang» ficará caracterizada, caso se comprovem as declarações da estudante.

DESAPARECEU

Também, na madrugada de anteontem, o comissário Mascarenhas do mesmo distrito, distribuía à demais delegacias a mensagem número 1.326, esclarecendo que, por volta das 20.45 horas, o sargento da Polícia Militar Cristiano Henrique, lotado no 6.º Batalhão da Polícia Militar, o procurara comunicando que a filha M.P.L. (branca, 14 anos) desaparecera misteriosamente da residência. O sargento reside na Rua Teixeira de Carvalho, 41, no Engenho de Dentro e o desaparecimento se verificara no dia 14 do corrente. A menor trajava, na ocasião, vestido e blusa verde. O mêdo do escândalo fizera com que êle retardasse a apresentação da queixa.

TIA E MÃE

A reportagem estêve na residência de M.P.L. Apurou que a menor é órfã de mãe. Vive com a madrasta, que é, ao mesmo tempo, sua tia e irmã de sua mãe. Chama-se dona Maria José que, em declarações, considerou estranho o desaparecimento da sobrinha filha. Durante a palestra que manteve com a reportagem, que revelou que a menina-moça, desde tenra idade, era possuidora de imaginação fabulosa e ansiosa de liberdade. Três dias antes do desaparecimento, apesar da idade, M.P.L. foi trabalhar com uma costureira no Méier. Dona Maria José não soube indicar o endereço da costureira. Sabia ser apenas, nas proximidades do Cinema Imperator. Nesses três dias, a menina mudou completamente. Revoltava-se à menor sugestão que se lhe dava, sôbre qualquer assunto. Em sua rebeldia, referia-se ao cansaço de viver continuamente presa.

TELEFONE

Dois dias após o seu desaparecimento, prosseguiu dona Maria José, alguém, por telefone, revelou desejo de falar com o pai de M.P.L. Era voz de homem. Nesse mesmo dia, à noite, o desconhecido apareceu na residência da menor, identificou-se como Williams. Era louro, olhos azuis, aparentando 22 anos de idade. Declarou ao sargento que estava apaixonado pela menor e lhe pedia consentimento para com ela casar-se. Tais informações foram prestadas pelo próprio sargento Cristiano Henrique que, todavia, não deteve o desconhecido, embora êste afirmasse saber onde se encontrava a menor. Fomos informados, ainda, que ela namorava um rapaz de nome Adilson, reconhecido pelo militar como um jovem de bons antecedentes. Esta é a terceira vez que a menor foge de casa. Dona Maria José exibiu uma carta que a menor escreveu ao pai, numa de suas fugas. Entre outras coisas, explicava as razões do seu desaparecimento. Dizia ter sofrido muito e se sentia infeliz em casa. Referia-se à morte de sua mãe e à posterior união do seu pai com a tia, partindo, daí, os seus sofrimentos.

VISTA

M.P.L., segunda-feira última, foi vista em Todos os Santos, ao lado de um rapaz louro e de outro moreno. Segundo a madrasta, a filha acompanhou pelos jornais o caso de Regina Célia. Referia-se à aventura com admiração. E lamentava: «Eu nunca saí em jornal». Não se tem mais dúvidas de que a menor também está envolvida na «gang» do sexo. Seus pais estão apreensivos, recusando-se a admitir possível culpabilidade no gesto da menor.

REPORTAGEM DESCOBRE

Nossa reportagem conseguiu fazer um levantamento da «gang». Vários são seus componentes, todos oriundos de famílias ricas. O ídolo entretanto, é o chefe, o conhecido ladrão de automóveis e maconheiro Paulo o «Alçapão». Reside em Quintino Bocaiúva e as autoridades já têm o seu endereço. A «gang» faz ponto na Galeria do Imperator, no «Palácio da Música» e «Rei da Voz». Seus membros são os seguintes: Rubens de tal, Pascoal, Robertinho, Mauro, Carlinhos o «Bonitão», Nelson Nunes, Paulo Martins Bermuda o «Paulinho Pastor» (Rua Magalhães Couto, 68, casa 4), especialista em furto de automóveis «Citroen». É filho de um oficial da Marinha. Mais ainda, Júlio César, o «Julinho», Eduardo Moreira Ramos, filho de alto comerciante; «Zé das Mil», traficante de maconha e ex-proprietário de uma academia; Irapuã Vieira, ladrão de lambretas; Renato Lacerda, vulgo «Dino», residente em Todos os Santos; Ivã de tal, Bráulio Maluco, «Tatu», «Vampiro», maconheiro, dono de uma lambreta com as côres vermelha e branca, companheiro inseparável do maconheiro Miguel, proprietário de outra lambreta com as mesmas côres; ainda «Juca», dono de uma lambreta azul; «Melinho», proprietário de um carro «Buick»; Romeu, dono de um carro «Oldsmobile», distribuidor de maconha e Ítalo, dono de um carro «Morris».

TRÁFICO DE MACONHA

Da «gang» ao que já se apurou, fazem parte diversas moças. Já estão identificadas, Marli Garcia, moradora na Rua Pires de Almeida, 53, ap. 401 e Regina Célia. Outro ponto de reunião dos transviados é o «Sky-Bar», na Rua Cachambi, em frente ao cinema do mesmo nome. Têm êles, também, lugares determinados para o tráfico de maconha. Nesses locais, quando se vê uma lambreta vermelha e branca estacionada significa que a «barra está limpa» e o viciado pode se aproximar. Há uma camisaria no Méier que vende a «erva» às pessoas recomendadas. Geralmente, queimam a maconha num terreno baldio, na Rua Santos Titara, onde sempre praticam «curras». A «gang» na primeira quinzena do corrente mês, praticou 17 furtos de automóveis nas jurisdições dos 23.º e 24.º Distritos Policiais.

BARRA DA TIJUCA

Os marginais costumam levar suas vítimas para a Barra da Tijuca. Quando não encontram aquiescência, dominam-nas, forçando-as a fumar maconha. A lambreta é o veículo mais utilizado para tais fins. Durante êsses passeios, assaltam pessoas indefesas. Atualmente, dois grupos rivais reúnem-se nas proximidades do cinema Imperator. Um dêles é procedente de Copacabana, remanescente dos transviados da «Galeria Alaska». Êstes últimos vestem-se calça americana, blusão de couro ou blusa com côres berrantes. Os últimos têm sede própria na Zona Sul. São portadores de um escudo de identificação.

DILIGÊNCIAS

O inspetor-geral da Polícia Rodoviária, Darci Rocha e os subinspetores da Guarda-Noturna, Sérgio Cardoso e Caetano de Araújo, em incessantes diligências, conseguiram prender três componentes da «gang» do Méier. São êles especialistas em assaltar residências. Foram identificados como Aplifir Rocha Barbosa (branco, solteiro, 23 anos, Rua Carolina Machado, 25), Wilson Kelly (branco, solteiro, 24 anos, Rua do Catete, 124) e Darli Cunha, o chefe. Os dois primeiros foram postos em liberdade, por meio de «habeas corpus». Darli foi recolhido ao Depósito dos Presos. Aplifir foi prêso no interior da residência de uma menina. Tinha a incumbência de atraí-la. Portava um revólver calibre 32, «H.O.». Confessou ter assaltado uma residência na Rua Teixeira Soares, 26, ap. 402, em Bonsucesso e, também, o «Palácio dos Lustres», na Avenida dos Democráticos. Com os elementos foram encontradas várias chaves de tipos diversos utilizadas para os assaltos. A Polícia estima em mais de um milhão os prejuízos causados pelos delinqüentes.

INQUÉRITO

No inquérito instaurado pelo 23.º Distrito Policial, de número 882, contra Aplifir Rocha Barbosa, Irapuã Vieira e Luís Gonzaga Sobreira, os delinqüentes são acusados de furto de um rádio e do carro «Citroen» chapa 2-34-58. O inspetor Darci Rocha e os subinspetores Sérgio Cardoso e Araújo prosseguem em suas diligências. Pretendem desmantelar a «gang» do sexo, prendendo um a um os seus componentes. O trabalho, entretanto, é sempre prejudicado, com a soltura dos meliantes, através de «habeas-corpus». Por outro lado, a influência dos seus pais, parece pesar na balança sempre em favor dos delinqüentes.

A reação é um fato

FAZENDEIRO CERCOU O TREM: PENSOU QUE "FÔSSEM HOMENS DE JULIÃO"

S. LUÍS, 22 (Asapress) — O fazendeiro Nilo Pinto impediu, ontem, que uma comitiva de ferroviários desembarcasse em Paritoró, município de Coroatá. Acompanhado de diversos capangas armados até os dentes, cercou o trem com mêdo de que fôssem "homens de Julião que vinham agitar os camponeses e tomar minhas terras".

Julião

Entretanto, os ferroviários foram apenas comunicar aos colegas os resultados de reivindicações conseguidas do Govêrno.

Queria atirar-se...

(Conclusão da 8ª Página)

Mais tarde, nossa reportagem apurou chamar-se a jovem Maria José Rodrigues Fernandes, filha de Jerônimo Rodrigues, morador na Ladeira do Livramento, 27, casa 4, e não Marisa, como ela declarou no 13 DP.

O sr. Jerônimo estêve naquela dependência policial, dizendo que sua filha saíra de casa às 7 horas, tomando destino ignorado. Esclareceu, ainda, não sofrer sua filha das faculdades mentais, embora, em determinadas épocas, se mostre agitada.

Homenagem à memória...

(Conclusão da 1ª Página)

Brígido Tinoco titular da mencionada pasta ministerial. Usarão da palavra o dr. Pedro Calmon, magnífico reitor da Universidade do Brasil, e o orador oficial da solenidade, sr. Josué Montelo, diretor do Museu da República e membro da Academia Brasileira de Letras, que discorrerá sôbre a vida e obra de Deodoro da Fonseca.

A Associação Benjamim Constant, Deodoro e Floriano faz, através da Imprensa, um apêlo às autoridades, para que se façam representar, às associações cívico-patriotas congêneres, para que compareçam aos atos programados, e a todo o povo, que não deve alhear-se à homenagem a ser prestada ao proclamador da República.

Considerando que não pode haver civismo no Brasil sem que seu povo cultue a memória dos heróis de sua História, dedica-se a ABCDEF a "cultuar, defender e popularizar, para aprimorar a educação cívica de todos os brasileiros, a vida, obra e memória dos imortais fundador, proclamador e consolidador da República, Benjamim Constant, Deodoro e Floriano, como às de todos os patriotas que, como Castro Alves e Tiradentes, compartilharam de seus patrióticos ideais republicanos".

Uma das datas magnas de seu calendário cívico é, portanto, a de amanhã, quando será exaltada, mais uma vez, a figura histórica de Deodoro.

«Príncipe»...

(Conclusão da 1ª Página)

ontem, a noite o cão "Príncipe", de propriedade de d. Carmosina Maia da Silva (branca, casada, doméstica, 30 anos, mesmo endereço). O animal era de côr preta e muito conhecido naquela rua, amigo inseparável das crianças. A cena brutal causou consternação. Sua proprietária, profundamente sentida com a ocorrência, dirigiu-se ao 13º Distrito Policial, apresentando queixa às autoridades. A espanhola foi detida e autuada incursa no artigo 163 do Código Penal.

A morte do animal, em parte, foi causada pela cadelinha "Duquesa", disputada simultâneamente por "Príncipe" e pelo cão "Vasco" êste de propriedade de d. Dorinda Lóis. Os dois cães, em animosidade constante, resolveram decidir o assunto num dente-a-dente. "Vasco" levava a pior e sua proprietária não conteve, eliminando seu rival a pauladas. D. Dorinda Lóis depois de pagar fiança retirou-se.

«Lacerda e seu bando querem provocar a discórdia no País»

O deputado Elói Dutra pronunciou, ontem, na Câmara, veemente discurso sôbre a chamada crise entre Lacerda e Jânio. Disse que essa crise é o plano pré-fabricado por Lacerda e seu bando para provocar a discórdia no País e, dessa forma, fazer a opinião pública distrair-se de seus tremendos fracassos administrativos. Aparteado, constantemente, pelo deputado Meneses Côrtes, que tentou a defesa do governador da Guanabara, replicou o deputado do PTB:

— Vossa excelência, senhor deputado Meneses Côrtes, parece que ainda não fêz a primeira comunhão, porque só um grande ingênuo não perceberia a intenção dêsse governador fracassado que o seu Partido elegeu para governar a nossa terra. Teria muita graça se, tôda vez que o presidente da República quisesse condecorar o Xá da Pérsia, o "Che" de Cuba, o Xô da Coréia ou o Chu da China, tivesse que pedir autorização ao sr. Lacerda para fazê-lo.

Os debates continuaram acirrados e o discurso do parlamentar do PTB terminou sob entusiásticas palmas do plenário.

Mais uma...

(Conclusão da 3.ª Página)

Durante todo o trajeto, Tenório abraçava populares que a êle se dirigia.

Na praça, perante mais de cinco mil pessoas, o candidato popular concitou aos habitantes de Nilópolis a cerrar fileiras em tôrno da sua luta, que não é — disse — contra ninguém, mas em favor do Estado do Rio, cujos filhos, espoliados, não conseguem alcançar o bem-estar desejado.

Deixando Nilópolis, dirigiu-se Tenório para São João de Meriti.

EM S. JOÃO DE MERITI

São João de Meriti, também festejava, anteontem, mais um aniversário da sua elevação a município. O candidato popular compareceu à noite, já com a sua caravana acrescida do deputado Lucas Figueiras que, em Nilópolis, acabara de hipotecar-lhe solidariedade. O povo de S. João de Meriti, por tôda a parte onde estêve o candidato popular, prestou-lhe efusivas homenagens. Finalmente, Tenório se dirigiu à Câmara Municipal, assistindo às solenidades oficiais.

Desfalque no SNAPP vai a vinte milhões

O ministro da Viação oficiou ao chefe da Polícia solicitando, de acôrdo com a decisão presidencial, abertura de inquérito para apurar desvio superior a 20 milhões no Serviço de Navegação da Amazônia e de Administração do Pôrto do Pará (SNAPP). O alcance diz respeito ao desvio de material destinado àquela autarquia e adquirido em várias firmas da praça do Rio de Janeiro. A mercadoria adquirida não chegou ao almoxarife do da SNAPP, figurando como responsáveis, o sr. Filipe Nigro, representante da mencionada autarquia no Rio, capitão-de-mar-e-guerra Darci Caldeira, ex-diretor da SNAPP e o ex-superintendente-comercial daquele órgão, sr. Modrado Castelo Branco. O chefe de Polícia determinou ao delegados de Roubos e Falsificações proceder à abertura do competente inquérito criminal.

O METRO DE OURO
Av. Nilo Peçanha, 97 — D. Caxias — Está liquidando por ordem Judicial. Preços nunca vistos.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Das 12 às 18 horas
Rua do Rosário, 98

ASTÓRIA HOTEL
Com Bar e Restaurante. Água quente e fria. Praça 25 de Outubro, 15 — DUQUE DE CAXIAS — E. DO RIO

O único remédio para o teimoso!!!
É a PASTA MODIFICADORA que alisa qualquer cabelo, por mais crespo que seja, e deixando na côr desejada. N.B. Não teme a água. Aplicação e venda no "SALÃO BEIBE", — Rua Riachuelo, 16 — Telefone: 42-7944. — Para senhoras, primeira vez, com penteado Cr$ 200,00 e cavalheiros, Cr$ 150,00.

Repúdio à...

(Conclusão da 1ª Página)

to e Saldanha Coelho. Todos os oradores repudiaram a política impatriótica do governador Carlos Lacerda, tendo o líder do PTB, na Assembléia, anunciado que o seu Partido iniciará uma série de comícios nos bairros, esclarecendo o povo sôbre a ação do governador, que espera venha renunciar, para tranqüilidade do povo carioca.

NÃO DEEM DINHEIRO

José de Jesus Barbosa, presidente do Centro Pró-Melhoramentos do Parque Felicidade, em Caxias, dirige apêlo aos moradores das Ruas Carlos Miguel dos Santos, Correia Picanço, Albino Imparato e Avenida Paulista, no sentido de não contribuírem com dinheiro para a rêde elétrica que serve aquelas artérias, uma vez que a própria Prefeitura se recusa a efetuar qualquer cobrança. O sr. José de Jesus afirma que os cobradores eventuais que ali aparecem não passam de vigaristas. Por outro lado, adverte o presidente do centro que a energia é fornecida por gerador, propriedade do Centro Pró-Melhoramentos do Parque Felicidade.

Escândalo nas obras do Maracanãzinho

Orçadas em 2 milhões, passaram tempos depois a 42 milhões de cruzeiros

O chefe de Polícia vem de receber, do Palácio Guanabara, para proceder à abertura do inquérito criminal, relatório da comissão que apurou as tremendas irregularidades registradas nas obras do Ginásio Gilberto Cardoso (Maracanãzinho) que, orçadas em 2 milhões, inicialmente, tempos depois passaram para 42 milhões de cruzeiros.

O relatório revela a existência de duas concorrências com aspecto legal, uma assinada com a firma Prolar, no valor de 45 milhões e outra com a Construtora Beira-Mar, porém, ambas apresentando desrespeito a vários dispositivos de lei. O processo teve início com um pedido de dispensa de concorrência pública, formulado pelo presidente da ADEM, para a execução de obras no valor de quase 2 milhões de cruzeiros, no Ginásio Gilberto Cardoso, merecendo, na época, do prefeito Francisco de Sá Lessa, o competente indeferimento. Foi então aberta a concorrência, mas a quantia subiu para 42 milhões, sendo o contrato assinado com a firma Prolar e assinado em 23-3-1956. A firma ganhadora devia estar quites com a municipalidade e com o Tesouro Nacional, mas acontece que a Prolar não estava, sofrendo uma execução da municipalidade.

Diz a importante peça ora na Polícia, que a Prolar não possuía condições para firmar qualquer contrato evidenciando que a administração da ADEM (presidente e membros da comissão de concorrência) se revelava rigorosa na exclusão de determinadas firmas concorrentes, mas, paradoxalmente, se tornava liberal em demasia ao reconhecer como vencedora uma firma que não tinha, sequer, condição legal para inscrever-se em qualquer concorrência.

Por outro lado, segundo a comissão que apurou o fato, é de maior gravidade a destinação da verba de 153.856.490,30, referentes ao reajustamento de preços unitários, entregue à Prolar 8 dias após a assinatura do reajuste, mediante três faturas. Além da aplicação irregular das verbas empenhadas (desvio), firmou-se a convicção de que as faturas mencionadas não correspondem ao material e serviços executados até a data de sua apresentação e recebimento. Diz o relatório estar provada a conivência da firma Prolar nas irregularidades, tudo indicando que o sócio responsável pela quitação das faturas, sr. Benício Ferreira Filho, teria praticado a infração do art. 172 do Código Penal (apresentação de faturas inverídicas).

OS IMPLICADOS

A comissão autora do relatório registra várias confissões por ela obtidas no decorrer do Inquérito Administrativo, dizendo que o engenheiro Mauro Álvares de Sousa Coutinho admitiu serem falsas as medições do material. José Jacó [illegible] também confessou o mesmo delito, dizendo que as assinava por ordem do engenheiro Mauro Álvares Coutinho. Afirmou Jacó ignorar a exatidão das modificações efetuadas. O engenheiro Mauro Álvares foi mais longe ao dizer que as medições eram fictícias, porquanto os materiais especificados nas cláusulas contratuais haviam sido substituídos.

Tendo em vista a confissão do chefe dos serviços, engenheiro Mauro Álvares, a comissão dispensou o depoimento do arquiteto Rubem Cozo, apontando-o, entretanto, como conivente na negociata. A consumação das irregularidades apontadas, diz o relatório, cabe à eficaz cobertura dada pelo então presidente da ADEM, sr. João Millbaldi Holzer Fº, cujos atos se caracterizam pelo frontal desrespeito ao Código de Contabilidade e total negligência dos membros do Conselho Fiscal. O relatório destaca ainda a atuação do ex-prefeito Negrão de Lima que autorizou o contrato sem maiores exames e lastimou o açodamento com que a gestão do ex-governador Sete Câmara permitiu a queima da parcela de 3 milhões dados pelo Govêrno Federal. Diz o relatório que, para se fixar o grau de responsabilidade dos implicados, basta atentar para o depoimento do engenheiro Mauro Álvares de Souza Coutinho que declarou ser sócio dos seus colegas João Willbaldi, Rubem Cozo e João Rodrigues Vintena, na construção do balneário de Guarapari, no Espírito Santo, com 400 apartamentos. Ficou esclarecido pelo depoimento daquele a existência de vinculação comercial entre os acusados e a firma Prolar. A Comissão de Inquérito, no seu relatório, diz estar assombrada com a fortuna pessoal dos acusados.

O inquérito já está correndo na Delegacia de Roubos e Falsificações.

Débil-mental matou-se

Romildo Soares de Mendonça (pardo, solteiro, 17 anos, Rua Francisca Muratori, 30, ap. 201), ontem, na residência, suicidou-se, ingerindo forte dose de formicida, diluído em água. O jovem sofria das faculdades mentais, há oito anos, tendo sido internado em diversas casas de saúde especializadas. Romildo residia com sua mãe, dona Iraci Soares de Mendonça. O 7.º Distrito Policial tomou conhecimento do fato. O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

«Meu sogro...

(Conclusão da 8ª Página)

Tempos depois, com muita insistência, prontificou-se a conduzir-me em seu carro ao médico, pois meu filho estava doente e necessitava de socorro imediato. Minha sogra insistiu também e acabei por convencer-me em viajar ao seu lado. Chovia demais e, no caminho, novamente meu sogro quis beijar-me. Dei-lhe uma bofetada e parece que êle gostou. Fêz nova tentativa e, mais uma vez, repeli-o à altura e com a mesma violência. Vendo que nada conseguiria, tramou a minha separação de Dênis, passando a propalar que eu era mulher leviana. Tudo calúnia, mas Dênis, sempre sob o domínio de seus pais, acreditou.

"SOU DE FAMÍLIA"

Gracinda continuou, adiantando que são infundadas as acusações de Haroldo e Dênis, aos quais aponta como despeitados. E finalizou:

— Destaquei-me como vedeta na peça "Vai que é Mole". Fiz muitas excursões e, recentemente, regressei da Bahia, onde ganhei muito dinheiro e fama. Hoje sou cantora da Rádio Mairinque Veiga. Faço da carreira artística um meio de vida tão honesto quanto outro qualquer e jamais me valeria dêle para trilhar caminhos tortuosos. Tenho um passado limpo e sou de família.

MOVIMENTO SINDICAL

Marítimos querem cálculos sôbre salário reclassificado

Para a percepção dos 20% dos vencimentos de guerra — Aumento dos gráficos — Irregularidades na regulamentação da profissão de aeroviário

A Federação Nacional dos Marítimos está empenhada em conseguir do IAPM que os 20 por cento oriundos da lei 1.756 (vencimentos de guerra) sejam calculados sôbre o salário resultante da reclassificação da lei da paridade. Para tratar do assunto as diretorias da FNM e de diversos sindicatos marítimos estiveram no gabinete do presidente do IAPM que prometeu enviar o assunto ao DNPS.

AUMENTO DOS GRÁFICOS

Os gráficos já iniciaram a sua campanha salarial. Designaram, em sua última assembléia, uma comissão que percorrerá os locais de trabalho, coletando dados para serem apresentados na assembléia do próximo dia 7, quando será fixada a percentagem de aumento que será pleiteada pelo sindicato.

MOTORISTAS, TROCADORES E DESPACHANTES

O acôrdo salarial existente entre os empregados e as emprêsas de transportes coletivos do Estado da Guanabara termina no dia 26 a sua vigência.

Diligências levadas a efeito pelo Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos, junto à classe patronal, não propiciaram, até esta data, um entendimento conciliatório entre as partes. Os motoristas pleitearam o salário de Cr$ 1.000,00 por dia e 58 por cento de reajustamento para as demais categorias. As emprêsas manifestam, em caráter oficioso, que consideram as referidas reivindicações acima dos índices do custo de vida. Nada contrapropuseram, daí a atitude da representação dos empregados pedir ao diretor-geral do DNT a convocação de uma mesa-redonda. A reunião foi marcada para amanhã, dia 24, às 17 horas, no DNT.

O Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos, deverá realizar uma assembléia dia 28, para fixar a posição da classe nesse caso.

AEROVIÁRIOS

O presidente Jânio Quadros determinou que sejam apuradas irregularidades na regulamentação da profissão dos aeroviários.

O Grupo de Trabalho, depois dos estudos preliminares e discussão dos principais pontos da regulamentação, avocou a si a redação final, deixando de colhêr a assinatura de Oton Canedo Lopes, presidente do Sindicato Nacional dos Aeroviários. Surgiram, então, protestos junto ao diretor-geral do DNT, ministro do Trabalho e por fim, ao chefe do Govêrno.

PÃO-DE-AÇÚCAR

Os representantes do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos da Guanabara e os diretores da emprêsa concessionária do caminho aéreo do Pão-de-Açúcar voltarão a se reunir esta semana, no Departamento Nacional do Trabalho, para [illegible] salarial [illegible].

Lacerda vaiado na Pontifícia Universidade Católica de S. Paulo

SÃO PAULO, 22 (Asapress) — Na conferência que realizou no Centro Acadêmico 22 de Agôsto da Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, o governador Carlos Lacerda foi recebido sob tremenda vaia que o acompanhou desde a entrada no edifício da faculdade até o recinto da conferência. Os apupos duraram 40 minutos e recortaram por várias vêzes a palavra do orador.

TEATRO

Milton de Moraes Emery

DERCI NA PRAÇA

Para uma cidade em que a falta de teatro é um fato, é sempre alvissareira a notícia da inauguração de uma casa de espetáculos. Aí "vem" o teatro Carlos Gomes, que devorado pelo fogo foi reconstruído e agora será reaberto com Derci Gonçalves, que ali estreará no próximo dia 1 de setembro com a comédia de Abílio Pereira de Almeida «LRS» — Liga de Repúdio ao Sexo. A estrêla cômica vai trazer para o teatro da Praça Tiradentes um elenco onde veremos Cataldo, Fernando Vilar, Pegie Aubri e outros.

No momento Derci Gonçalves está no Teatro Jardel, onde ficará até o dia 27, apresentando ao público «O leito nupcial», espetáculo que vai à cena de têrça a sexta-feira em sessão única às 21,30 horas e em vesperal e duas sessões às 20,00 horas e às 22,30 horas aos sábados e domingos. O Jardel será demolido e por isso Derci virá para o Carlos Gomes, onde estará a partir do dia 1 de setembro.

«CASTELO NA SUÉCIA»

ADOLFO CELI prossegue os ensaios de «Castelo na Suécia», de Françoise Sagan que a Cia. Tônia-Celi-Autran pretende apresentar assim que «Êsses Maridos», de George Axelrod, deixar o cartaz, a [illegible]

«TNC VIAJARÁ»

O TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA vai visitar várias capitais de Estados. Apresentará quatro espetáculos sob a direção de José Renato. Serão visitadas as seguintes cidades: Salvador (de 29 de agôsto a 3 de setembro), Aracaju (de 7 de setembro a 10 de setembro), Maceió (13 de setembro a 17 de setembro), Recife (20 de setembro a 1 de outubro), João Pessoa (4 de outubro a 8 de outubro), Natal (27 de outubro a 29 de outubro), Belém (1 de novembro a 6 de novembro), Manaus (8 de novembro a 13 de novembro) e Brasília (18 de novembro a 26 de novembro). Peças a serem apresentadas: «Bôca de ouro», de Nélson Rodrigues, «Pedro Mico», de Antônio Callado e «A Jóia», de Artur Azevedo.

«VOLPONE»

O «Teatro Social» apresentará a partir do dia 26 do corrente a peça «Volpone», de Ben Johnson no Teatro de Arena da Faculdade Nacional de Arquitetura, à Av. Pasteur, 250 — Praia Vermelha.

Impotência - Doenças Sexuais - Pré-nupcial -
TRATAMENTO RÁPIDO
E SURPREENDENTE COM APARELHAGEM MODERNA DA IMPOTÊNCIA EM AMBOS OS SEXOS — REJUVENESCIMENTO E RECUPERAÇÃO DE DISTÚRBIOS NERVOSOS SEXUAIS — CLÍNICA MÉDICA ESPECIALIZADA
CONSULTA COM RADIOSCOPIA
Diàriamente das 8 às 19,30
TELEFONE: 34-9300
PRAÇA DA BANDEIRA N.º 189 — Casa 10

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses, queda de cabelo, pêlos no rosto, varizes e úlceras.
R. Assembléia, 14. Telefones: 42-1135 — 46-4295 16 às 19 h
DR. AGOSTINHO DA CUNHA

Vapores esperados

Estão sendo esperados, hoje, os seguintes:

"Rio de La Plata", passageiros, e os cargueiros "Aconcágua", "Buenos Aires", "Rio Tercero", "Lóide Uruguai" e "Yale", todos procedentes do Norte; "Claud Bernard", passageiros, e "Algarab", "Alnitak" e "Mabella", procedentes do Sul.

Ameaçados de...

(Conclusão da 8ª Página)

Interrogados pelas autoridades, confessaram que subtraíram as armas do porta-luvas de um automóvel estacionado à Rua São José, usando-as na prática de diversos assaltos.

Depois de autuados pelo escrivão Lourenço, os assaltantes foram recolhidos ao xadrez.

COMO NOS BONS TEMPOS

SOL OU LUA

8930

Invertido
5 - 9 - 7 - 0 - 8

Escreveram no POSTE

DIA	
6726- 7	9112- 2
0472-18	710- 3
8887-22	174-19
4513- 4	S- 1
CONST.	NIT.
6544-11	1791-23
1933- 9	3991-23
8999-25	8879-20
0914- 4	9276-19
6590-23	3937-10

Dr. Pedro de Albuquerque
VIAS URINÁRIAS
APARELHO GENITAL MASCULINO
Clínica e Cirurgia
Rua Buenos Aires, 80 — 7.º andar — das 14 às 18 hs.

e Coisa e tal...

O «PILANTRÓPICO» MEDINA

Foi a revista americana «Life», em número de alguns anos, que chamou a atenção do govêrno dos Estados Unidos sôbre o aparecimento de um tipo exclusivo da televisão. O fato de um zé ninguém endinheirado patrocinar programas caros — de alguns milhões de dólares — promovia-o, assim de repente, sem pedir licença ao público telespectador, a uma espécie de líder, de personagem muito importante, perfeitamente à vontade para criticar o govêrno, apresentar sugestões ou falar até em nome do grande público. Felizmente o govêrno americano tomou providências imediatas, acabando com êsse tipo impostor na tv americana.

Na Inglaterra e na França televisão quer dizer govêrno. Nem sequer anúncios são permitidos. Há todo respeito aos telespectadores, já que a imagem lhes penetra na intimidade do lar, influenciando as gerações que começam.

Isso tudo vem muito a propósito de um superprograma da tv carioca: a chamada noite de gala do «Rei da Voz». Pois, quase sempre, ao invés de divertir os telespectadores políticos. Na última campanha na Guanabara, «Noite de Gala» abraçou a candidatura Carlos Lacerda, fazendo-o com imoderado carinho. Flávio Cavalcanti e Abraão Medina apresentam-se, aliás, como responsáveis, em dose alta, pela vitória do governador. Quer isto dizer: uma firma comercial carioca, que trata de crediários e quejandos, se arvora o direito de politicar pela tv, impondo não o anúncio de seus artigos, como seria justo, mas os seus manufaturados políticos, dentre os quais surge a figura prosaica do sr. Abraão Medina, «pilantrópico» e insuficiente em têrmos de falação literária. O último programa, então, foi um Deus nos acuda! Tratava-se de uma homenagem a Caxias, já que estamos na semana do grande soldado e do grande civil. Para o patrono do Exército, é claro, o melhor da nossa admiração, nós que lhe conhecemos a lição de sua vida, o seu patriotismo, a sua inabarcável grandeza, o seu apostolado. O que não entendemos, entretanto, é o fato de o sr. Medina, em nome de todos os brasileiros vivos e mortos, depositar no túmulo do notável herói uma braçada de flôres, como se, no Rio, não houvesse quem o fizesse com maiores méritos. Em suma: até num ato cívico da altura das homenagens a Caxias aparece a promoção comercial do «Rei da Voz», disfarçada no gesto canhestro de Medina. Êste dono de programa só conseguiu mesmo foi fazer uma caricatura. Daqui a pouco — não se admirem — Medina será consultado sôbre candidaturas, se já não o é. Vai virar pai da Pátria ou coisa que o valha. Seria o caso de mais um bilhetinho moralizador do presidente Jânio Quadros, proibindo, em boa hora, que firmas comerciais usem seus programas para apadrinhar políticos, comercializar motivos nobres e atuar na vida das comunidades. Pois outra coisa não faz «Noite de Gala», o caso mais típico dessa impostura no setor da televisão brasileira.

Mobilização nordestina

Anuncia o sr. Celso Furtado a mobilização de todos os homens capazes do Nordeste.

Segundo o presidente da SUDENE, os setores que exigem urgentemente uma ação em grande escala, são os de colonização e povoamento. Pretende concentrar nesses setores a aplicação de 40 milhões de dólares concedidos pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento.

O superintendente da SUDENE considera essencial, no entanto, a mobilização de homem capazes na própria área nordestina, para executar seu programa administrativo dentro dos melhores padrões de eficiência. Convocará portanto o pessoal de nível superior, não sòmente técnicos em economia, engenharia e agronomia, mas também com experiência de administração e organização.

Aplaudimos o sr. Celso Furtado ao ouvi-lo afirmar que "a grande insuficiência e o desperdício que caracterizaram a ação do Govêrno Federal no Nordeste decorreram de que pensamos sempre em conseguir meios e não em nos preparar para utilizá-los adequadamente", acrescentando: "Por esta razão coloquei em primeiro plano os projetos de formação de pessoal e de reequipamento das universidades".

Valoriza-se agora o trabalho técnico do homem do Nordeste.

Escreve Tenório Cavalcanti

Porta-estandarte do obscurantismo

A HORA É DE ALERTA. Todos quantos desejem a definitiva consolidação do regime democrático precisam, neste instante, dar o mais franco apoio ao presidente da República, inclusive os seus mais ferrenhos adversários. A crise que o governador do Estado da Guanabara procura desenvolver faz parte de um plano e necessita ser logo desmascarado. Também serviu para mostrar como é enorme a capacidade das fôrças reacionárias para confundir a opinião pública. Afinal de contas teria sido mesmo o condecoração ao ministro da Economia de Cuba a causa do amuo do sr. Carlos Lacerda? Claro que não. O que inquieta a reação, no Brasil, é a tomada de consciência do povo brasileiro, especialmente das classes trabalhadoras das cidades e dos campos, de que tôda a sorte de dificuldades que experimenta advém de uma política onde a preocupação maior, preponderante, reside em submeter êsse País aos interêsses dos grupos estrangeiros poderosos e dos que, internamente, não passam de meros serviçais de tais grupos.

ATENTE-SE para a campanha que se inicia, nos jornais conservadores, tendo em vista a supressão do direito de estabilidade ao operário; a oposição ao projeto Jofily, sôbre a reforma agrária; a dificuldade em se votar a lei antitruste, a que regulamenta o direito de greve assegurado pela Constituição, e não se pode alimentar dúvida quanto aos objetivos dos que puxam os cordões do governador desprestigiado do Estado da Guanabara. Querem impedir o presidente Jânio Quadros de levar a efeito as reformas prometidas.

POR QUE a pendenga começou em relação à política exterior? É muito fácil de explicar. O presidente Jânio Quadros compreendeu que nenhuma nação pode perseguir o desenvolvimento, dependendo os seus produtos de um único mercado. Fêz seu o lema de José Marti: «O povo que quer ser livre, seja livre em negócios. União com o mundo, e não com uma parte dêle contra a outra.»

OS QUE entregaram o mercado do País aos monopólios, os que aconselham a eliminação do deficit do nosso balanço de pagamentos, mediante a imposição de dificuldades às nossas indústrias, em lugar de reclamar a melhoria dos preços dos produtos que exportamos, enfim os que desfrutam — uma pequena minoria — das vantagens da impatriótica política de mãos e pés atados a interêsses estranhos, êsses sabem que é através de uma política externa independente que alcançarão as massas melhores e mais seguros destinos.

O GOVERNADOR do Estado da Guanabara não passa, no episódio, de mero instrumento da reação articulada, queimando os seus últimos cartuchos. É nesse sentido que concito, no Estado da Guanabara, no Estado do Rio, em tôda a parte, os meus amigos a externarem o seu apoio incondicional à política externa do chefe da Nação. Vamos para as portas das fábricas, para os sindicatos e associações de classe, para a praça pública demonstrar que estamos decididos a defender a nossa condição de País independente. A hora, repetimos, é de alerta e sobretudo de definições, pela paz, pelo progresso e emancipação econômica do Brasil. Contra a baderna, o obscurantismo e o atraso, de que se faz porta-estandarte o governador do Estado mais culto da Federação.

Ronda Política

IRMÃO PELO ÓDIO

Essa crise histérica do sr. Carlos Lacerda serviu, entre outras coisas, para abrir os olhos do chefe da Nação. Mostrou-lhe que certos auxiliares são mais Lacerda do que êle. Está nesse caso o coronel Borges, diretor do DCT. Irmão do governador pelo ódio e perseguição aos pequenos, em lugar de, ao menos, no episódio, ficar na encolha, logo se apressou em ir ao Guanabara emprestar solidariedade ao sr. Carlos Lacerda.

O presidente tem agora uma grande oportunidade de mandar de volta para o quartel êsse senhor que, em pouco tempo, se notabilizou como a revelação mais perfeita do administrador canhestro. Encareceu, de maneira nunca vista, o preço das tarifas telegráficas e postais. Ao mesmo tempo, criou um ambiente de mal-estar no seio do funcionalismo dos Correios, de modo que ninguém ali, a não ser seus «cumpinchas», trabalha satisfeito.

Já é tempo de o chefe da Nação dar início a uma limpa geral nos quadros dos seus auxiliares. Há muita erva daninha atrapalhando a sua administração. E êsse tal coronel Borges, concebido administrador por obra e graça do chefe do lanternismo é, sem dúvida, a pior espécie dessas ervas.

Psicologia da fusão

Vem agora o psicólogo Eliezer Schneider e prega também a fusão. Até do ponto de vista das ciências subjetivas "a fusão seria a solução para a GB". Estado do Rio e GB unidos, compondo uma só unidade federativa, sob o impulso das mesmas condições geofísicas e geopolíticas, poderiam enfrentar melhor seus problemas irmãos, tão semelhantes, tão inseparáveis.

Ao tempo que se tratava da constituição do Estado da Guanabara o deputado Tenório Cavalcanti lutou pela fusão. Os nossos colegas do "Correio da Manhã" fizeram, igualmente, uma campanha suculenta no mesmo sentido. Entretanto, os políticos da GB, agindo em causa própria e contra os interêsses do povo que representam, impediram a fusão. Nem sequer argumentaram, ou procuraram esclarecer o povo sôbre a questão. O que lhes interessava, sobretudo, era não enfrentar o eleitorado fluminense.

Agora, que a GB está na curva da crise esperada, de ordem econômico-financeira, agravada com a mudança de grandes emprêsas federais para outras regiões e com a fuga crescente de indústrias para o Estado do Rio, volta à baila, pela Imprensa, o "slogan" de que "a fusão é a solução".

Com efeito, a GB e o Estado fluminense, num corpo administrativo único, teriam a sua fôrça político-econômica ampliada. E, no futuro, poderiam os dois, porque condições favoráveis não lhes faltam, ameaçar a liderança de S. Paulo. Fora dêsse esquema da fusão, não vemos como a GB possa aguentar-se, a não ser através da permanente "chupeta" de Brasília.

Impatriotismo

O sr. Carlos Lacerda tem dentes de "bull-dog". Trincou o caso da política exterior e não pretende largá-lo. Só haveria, para o governador da GB, uma possibilidade de recuo: o recuo do presidente Jânio Quadros, a reformulação da política exterior. Ora, o sr. Carlos Lacerda sabe que o sr. Jânio Quadros não é homem de duas palavras e de duas atitudes. Não é de voltar atrás, principalmente, quando sente coação de outrem. Jânio tem aquela carreira do "tapir": faz a carga em linha reta, levando nos peitos os obstáculos.

Demais, o presidente está certo. A sua política externa consulta os interêsses nacionais. É uma política de dignidade, de independência, exercitada por uma Nação que sacode os músculos pela primeira vez, que entende ser capaz de autodirigir-se, que rompe com a submissão e assume as rédeas de seu próprio destino. Tal política não pode ser traduzida como capitulação junto ao bloco das esquerdas. O que não poderia continuar, por várias razões, seria o Brasil a reboque de um panamericanismo que jamais o nutriu de recursos capazes de retirá-lo de seu primarismo econômico. Abrindo novos mercados, novas perspectivas, "descobrindo", agora, o novo mundo socialista — sem lhe encampar a ideologia — o sr. Jânio Quadros faz precisamente aquilo que dêle esperava o povo brasileiro.

E como o presidente não se afastará do seu roteiro, da sua nítida posição de centro, o sr. Carlos Lacerda continuará soprando as brasas da crise que êle inventou. É a sua grande oportunidade. Deixará um govêrno vazio, que é a sua grande esfinge, e ocupará o cargo (vago) de líder antifidel. Eis porque Lacerda não desistirá. O que êle ignora, entretanto, é que, embora se aliviando da GB, fugindo da responsabilidade de administrar, o governador se mostra de corpo inteiro ao Brasil. Revela o seu oportunismo, a sua incapacidade e, sobretudo, o seu impatriotismo. Essa, a verdade.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Lacerda quer saldar compromissos eleitorais

É O QUE SE DEPREENDE DO SEU PLANO PARA A SOLUÇÃO DO PROBLEMA DOS TELEFONES, SEGUNDO O DEPUTADO HÉRCULES CORREIA

A solução que o sr. Carlos Lacerda quer para o caso dos telefones não é nada mais que procurar saldar compromissos da campanha eleitoral. Impossível assim se torna a sua votação, porquanto a mensagem demonstra o total desconhecimento da situação da CTB, asseverou o sr. Hércules Correia, debatendo a mensagem da COTEG, adiantando que o PTB já tinha ponto de vista firmado, podendo, assim, apreciar a matéria a qualquer momento, dentro do substitutivo preparado. Em síntese, trata êle de intervir efetivamente na concessionária, de maneira a dar telefones ao povo: comprovar a inadimplemência ou não dela, e levar a efeito o tombamento físico e contábil.

IMPOSSÍVEL SOFISMAS

Argumentando que a obrigação do legislador é defender os interêsses da coletividade, pois assim acautelava também os do Estado, esclareceu que a intervenção existente nada mais foi que uma fiscalização. Tanto assim que o novo aumento das tarifas dos telefones não obedeceu a estudo algum, se limitando às formas como sempre foram os outros. Entretanto, se aceito o substitutivo, prático e conciso, não haverá possibilidades de sofismas, dando-se, imediatamente, cêrca de 6 000 telefones na linha 31, bem como uma proporção de 1 000 nas demais estações. A intervenção se fará dentro das normas do contrato vigente, afirmou o prócer petebista, após citação de dados técnicos em tôrno do assunto, demonstrando estar inteiramente familiarizado com a matéria.

HA OU NÃO HA CRISE?

Udenistas afirmam não existir crise entre o governador da Guanabara e o presidente da República, mas o sr. Raul Brunini, aparteando o sr. Saldanha Coelho, quando tecia considerações em tôrno do "affaire", informou que a conferência do sr. Carlos Lacerda em S. Paulo fôra marcada "antes da crise". Quis então saber o orador quanto à viagem à Nova Iorque, mas o "líder" desconversou, tentando fazer blague. A fala do sr. Saldanha foi tumultuada por aquêle e pelo sr. Hugo Ramos Filho, êste do PSD, cujos pontos de vista se encontram bem entrosados, apesar do pessedista explicar que continua na oposição, acusando o PTB de apoio ao Govêrno na órbita federal.

30 MILHÕES PARA 300 FAMILIAS

Reclamou o sr. Hércules Correia pela falta de resposta às informações sôbre o projeto número 81, oriundo de mensagem do Executivo, crédito de 30 milhões de cruzeiros para o convênio da SURSAN e a Fundação Leão XIII, que se encarregará da transferência de 300 famílias da favela do Esqueleto. Acrescentou que a questão precisa ser muito bem estudada, pois não acredita que aquela importância dará para a mudança necessária, daí a necessidade de esclarecimentos do governador, evitando-se que as famílias sejam sacrificadas. Entretanto, concluiu, a pressa do sr. Carlos Lacerda é sòmente para outras questões, como COPEG, e outras criações, não lhe sobrando tempo para os humildes.

OUTROS ASSUNTOS

Dois importantes projetos apresentou o sr. Saldanha Coelho: um que estende aos militares da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros do Estado da Guanabara os benefícios do art. 33 da Lei Federal número 2 370, e outro que cria através da secretaria de Educação o "Salão Brasileiro de Esportes". Falou o sr. Frota Aguiar que o presidente da República convocou uma reunião para o dia 15 de setembro, a fim de tratar da carestia, mas o arroz do sul está sendo exportado por preço mais barato que é vendido aqui, e o aumento de Cr$ 1,82 do metro cúbico do gás já foi autorizado: discorreu ainda sôbre o abandono do subúrbio de Brás de Pina que, segundo observou, falta tudo, vivendo os moradores a reclamar sem ser ouvidos. Referiu-se ao sr. Átila Nunes sôbre o acidente fatal do jardim do Lido, onde perdeu a vida uma menina de 5 anos, culpando os podêres públicos pela desídia e incúria.

ORDEM DO DIA

Foram aprovados os projetos de concessões de pensões às famílias dos ex-servidores Odilon Benévolo e Luís Pinheiro de Albuquerque Maranhão. O autor dêste último, sr. Silbert Sobrinho, não se conformava com o critério da comissão de finanças, que estabeleceu como máximo das pensões, a importância relativa a dois salários-mínimos. Expendendo suas considerações, procurando demonstrar que a família Albuquerque Maranhão precisava de quantia maior, disse: "Foi êle um exemplar funcionário, tendo ocupado por 10 anos a direção da Renda Imobiliária".

«Tenório ganhará em Magé, de «barbada»

Vereador mageense visita a LUTA — Tenório reúne a preferência do povo da Terra do Dedo de Deus — Êle é a esperança para um município abandonado — Povo só fala em Tenório

Vereador Emídio Dutra

Estêve, ontem, em visita à nossa redação o vereador Emídio Dutra de Faria, eleito pela legenda do PSD e que hoje está organizando o PST mageense, juntamente com o jornalista Renato Peixoto dos Santos.

Em palestra mantida com o sr. Paulo Cavalcanti Valente, secretário do deputado Tenório Cavalcanti, o sr Emídio Dutra declarou que o povo mageense, entre todos os candidatos, tem sua preferência voltada para o tribuno de Caxias, como a última esperança para a salvação do seu abandonado Município.

"Tenório Cavalcanti — disse êle — ganhará de "barbada" em Magé."

"O povo mageense — prosseguiu — sabe bem quem são seus amigos e temos fé que encontraremos na pessoa do deputado Tenório Cavalcanti não só o grande protetor de nossa terra, como também o redentor de nosso sacrificado Estado.

Na rua, o povo só fala em Tenório e aguarda com ansiedade a sua visita para render-lhe o pleito de sua admiração numa manifestação espontânea de carinho, hipotecando-lhe a certeza de sua escolha em 3 de outubro do ano que vem.

LACERDA RETICENTE

São Paulo, 22 (Do correspondente) — O jornalista Carlos Estévão, da Rádio Difusora de São Paulo, fêz algumas perguntas ao sr. Carlos Lacerda, que deverá proferir uma conferência, hoje, na Faculdade de Direito de São Paulo.

Pergunta: — "Está de pé sua ameaça de renúncia "

Resposta: — "Não é ameaça. É alívio. Está de pé".

Pergunta: — "Falará sôbre a crise?"

Resposta: — "Não sei".

Pergunta: — "É verdade que reuniu o seu secretariado e anunciou que faria um pronunciamento sôbre a política externa, aqui em São Paulo?"

Resposta: — "É boato".

Pergunta: "Tem encontro marcado com o presidente Jânio?"

Resposta: — "Jânio está em Brasília e eu aqui."

Mais uma consagração de Tenório como candidato ao govêrno do E. do Rio

Recebeu o título de cidadão nilopolitano e foi carregada, na praça pública, pelo povo daquele município fluminense — Getúlio Moura pede ao povo da Baixada para votar em Tenório Cavalcanti

Na Câmara Municipal de Nilópolis, por ocasião da entrega do título de "cidadão nilopolitano" ao deputado Tenório Cavalcanti, o sr. Getúlio Moura, secretário de Obras do atual govêrno fluminense, ao usar da palavra, teve esta frase:

"Com que encantamento ouvi o programa de govêrno de Tenório Cavalcanti. Programa que é menos dêle, porque é do povo fluminense e brasileiro. Praza aos céus tenha mais felicidade do que eu e a Baixada o compreenda não votando em três de outubro contra os seus interêsses".

Com o recinto da Câmara Municipal de Nilópolis literalmente lotado e uma multidão à sua porta, o candidato popular ao govêrno do Estado do Rio recebeu, na segunda-feira, o título que lhe conferia a cidadania nilopolitana. Presidiu à solenidade o vereador Gumercindo José Carneiro, presidente do Poder Legislativo Municipal, formando a mesa os vereadores Gaspar de Araújo Gama, 1.º vice-presidente; Lélio Salermo Barbosa, 1.º secretário; Carlos Alves Filho, 2.º secretário. Entre as pessoas presentes, anotamos o dr. Getúlio Moura, secretário de Obras; o sr. Alfredo de Almeida, prefeito de Nilópolis; os deputados Jarbas Lopes, Ari Schiavo e o dr. Carlos Guimarães, presidente do Partido Social Trabalhista. Fêz a entrega do diploma ao candidato popular o vereador Júlio Chambarelli.

DISCURSO DE TENÓRIO

O parlamentar fluminense, ao usar da palavra disse ser difícil, naquêle momento traduzir a imensa satisfação com que recebia o título de "cidadão nilopolitano". Lamentou se achar fatigado, com a voz rouca, pois senão pronunciaria um discurso longo, "que em vôo condoreiro levasse seu entusiasmo a tôda a Baixada."

Referiu-se às várias homenagens com que tem sido distinguido e, depois de citar uma por uma, disse que a presente, em tôda a sua modesta e acidentada vida pública, foi a que mais tocou ao seu coração. Concluiu, dizendo:

"Nada tenho a dar a Nilópolis em retribuição, a não ser a vontade que Deus me deu para servir ao povo do Estado do Rio. Esta cidade, por seus vereadores, numa hora em que a política começa a separar os homens, distinguindo-me com a honrosa homenagem, dá uma exemplo de elevação, de beleza, digna de ser imitada."

NOS BRAÇOS DO POVO

Ao término da solenidade, ao chegar à porta da Câmara, uma enorme multidão se acercou do candidato popular. Tomou-o nos seus braços e depois de percorrer um certo trecho com êle, acompanhou-o até à praça principal da cidade, onde novo discurso pronunciou o parlamentar.

(Conclui na 2ª Página)

Política do Estado da Guanabara

Lacerda não pode contar com a Assembléia

CAMPANHA DE APELOS PARA COONESTAR A DESISTÊNCIA DA RENÚNCIA

Instado para que esclarecesse o encontro da bancada da UDN com o sr. Carlos Lacerda, de maneira que a Assembléia Legislativa soubesse algo sôbre a marcha da crise, declarou o sr. Temistocles Cavalcanti, líder da Maioria, que a palestra "foi muito cordial". Provocou risos à saída do jurista, que esclareceu não ter ouvido as conversações entre o governador e o deputado Amaral Neto, a um canto do gabinete. Mais político do que o líder, conservou-se em silêncio o sr. Fidélis, cuja posição atual é de completa "moita".

CAMPANHA DOS APELOS

No primeiro momento da crise, teve o sr. Carlos Lacerda vontade de renunciar de fato, tanto assim que mandou convocar o presidente da Assembléia Legislativa, deputado Lopo Coelho, mas quando êste chegou ao Guanabara, o chefe do Executivo já havia mudado de idéia. Entretanto, a situação do governador do Estado é bastante delicada, pois o sr. Jânio Quadros continuará firme ditando a política externa, como é de sua competência, não mais atentando para os protestos do sr. Lacerda. Agora, de cabeça mais fria, teria determinado ao seu "staff" que trate de encetar uma campanha de apêlos, o que seria uma saída para sua continuação, pelo menos até momento mais propício. A verdade é que, apesar da propalada união da bancada udenista, não pode o sr. Carlos Lacerda contar com a Assembléia.

REELEITO O MINISTRO GAMA FILHO

O ministro Gama Filho foi reeleito para a presidência do Tribunal de Contas, o mesmo acontecendo com o sr. Álvaro Dias para a vice-presidência. Desta forma, prosseguirá o TC do Estado da Guanabara na mesma diretriz, zelando pelo patrimônio financeiro do ex-Distrito Federal.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Governador abandonará o PSD

Deputado afirma que Celso deixará o PSD para tentar eleger o candidato do agrado de Jânio — Comunicações — Ordem do dia

O deputado Simão Mansur voltou, ontem, a tecer novas críticas ao governador Celso Peçanha, acusando-o desta feita de ter efetuado a compra de um luxuoso carro para "satisfazer sua vaidade". Segundo o representante de São João da Barra na Assembléia, o veículo foi adquirido por 3 milhões e 800 mil cruzeiros, sem a necessária concorrência pública e autorização do Tribunal de Contas.

Quando o líder da Maioria, sr. Hamilton Xavier se preparava para defender o governador fluminense, o deputado Simão Mansur declarou que o sr. Celso Peçanha se prepara para "largar o PSD no meio da estrada" na próxima sucessão governamental, pois teria compromisso com o sr. Jânio Quadros para eleger o seu sucessor no Palácio do Ingá.

COMUNICAÇÕES

Foram à tribuna, nas pequenas comunicações:

— O sr. Aécio Nanci, para reclamar do governador Celso Peçanha o envio à Assembléia de mensagem consubstanciando os interêsses dos coletores e escrivães.

— O sr. Emanuel das Neves, que discorreu sôbre a mensagem governamental que em breve deverá ser encaminhada à Assembléia pelo governador do Estado, dispondo sôbre a Reforma Judiciária.

— O padre João Pedron, a fim de congratular-se com os promotores da grande campanha de erradicação do analfabetismo no País, que foi lançada há dias.

— E o sr. Dail de Almeida, para discorrer sôbre a necessidade do Legislativo fluminense aprovar projeto que institui o novo Estatuto dos Funcionários Públicos.

ORDEM DO DIA

Foi adiada ainda uma vez a votação das matérias constantes da pauta da ordem do dia em conseqüência da falta de "quorum" em plenário.

Passo decisivo para que os sindicatos sejam verdadeiramente livres

O DEPUTADO ELÓI DUTRA APRESENTOU PROJETO VISANDO A CRIAÇÃO DE UMA COMISSÃO DE ENQUADRAMENTO SINDICAL E DE TÉCNICA DE ORIENTAÇÃO

O deputado Elói Dutra apresentou à Câmara dos Deputados, em Brasília, o projeto de lei que visa a criação de uma Comissão Nacional de Sindicalização, com atribuições específicas, extinguindo as Comissões de Enquadramento Sindical e de Técnica de Orientação. Com êsse projeto, objetivo o deputado Elói Dutra liberar os sindicatos de tôdas as atividades parasitárias que entravam os nossos meios operários, devolvendo-lhes a autenticidade de traduzirem fielmente os anseios das nossas classes proletárias. É um passo decisivo para que os Sindicatos sejam verdadeiramente livres, sem injunções que lhes perturbam as atividades, em prejuízo de milhares de trabalhadores sindicalizados.

O PROJETO

Art. 1º — Ficam extintas as Comissões de Enquadramento Sindical e a Comissão de Impôsto Sindical, previstas na Consolidação das Leis do Trabalho e na Comissão Técnica de Orientação Sindical, transferindo-se as atribuições e serviços respectivos para a Comissão Nacional de Sindicalização (CNS), que é instituída pelo presente lei.

Art. 2º — Além da competência que decorre do disposto no art. procedente, passou a constituir atribuições da Comissão Nacional de Sindicalização aquelas a que a Consolidação das Leis do Trabalho confere atualmente ao Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio e que se encontram expressas no Título V da mesma Consolidação e no decreto-lei número 7.038, de 10 de novembro de 1944, que regulou a sindicalização rural.

§ 1º — Caberá à Comissão funcionar como órgão consultivo do Govêrno em questões sindicais.

Art. 3º — As resoluções da Comissão Nacional de Sindicalização, como órgão supremo de decisão e orientação na matéria de sua competência, serão têrmo, na esfera administrativa, às questões referentes ao enquadramento e à reorganização sindical.

Art. 4º — A Comissão Nacional de Sindicalização será constituída:

a) de cinco representantes das categorias profissionais;

b) de cinco representantes das categorias econômicas;

c) de dez pessoas especializadas em legislação e organização sindical;

d) de três representantes do Govêrno, nomeados pelo presidente da República, por indicação do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

§ Primeiro — Os representantes das categorias profissionais e seus suplentes serão eleitos pelos delegados indicados pelos sindicatos de empregados de todo o País, havendo um delegado para cada sindicatos, devendo ainda a escolha recair em pessoa integrante das categoriais profissionais. Não se admitirá a eleição de mais de um representante para cada grupo de sindicatos vinculados a cada uma das Confederações Nacionais de Trabalhadores.

§ 2º — Os representantes das categorias econômicas e seus suplentes serão eleitos pelos delegados indicados pelos sindicatos de empregadores de todo o País, havendo um delegado para cada sindicato, devendo ainda a escolha recair em pessoa integrante das categorias econômicas. Não se admitirá a eleição de mais de um representante para cada grupo de sindicatos vinculados a cada uma das Confederações Nacionais dos grupos econômicos.

§ 3º — Os representantes técnicos serão eleitos na proporção de cinco para os grupos profissionais e de cinco para os grupos econômicos, pelos mesmos delegados que elegerão os representantes de classe, não havendo mais de uma representante para cada grupo de sindicatos vinculados a uma confederação.

Art. 5º — A Comissão Nacional de Sindicalização funcionará dividida em duas turmas, sendo uma construída pelos representantes eleitos pelas categorias profissionais e um representante do Govêrno e as outras pelos representantes eleitos pelas categorias econômicas e um representante do Govêrno.

Parágrafo segundo — As questões relativas ao enquadramento e organização sindical de empregados e empregadores serão, respectivamente, da competência exclusiva das turmas integradas por representantes das categorias profissionais e econômicas.

Parágrafo terceiro — As turmas deliberarão com a presença da maioria dos seus membros.

Art. 6º — A Comissão Nacional de Sindicalização funcionará ainda com a presença de todos os integrantes das duas turmas e também o terceiro representemente do Govêrno, que presidirá a sessão prena.

Parágrafo único — Compete à Comissão Nacional de Sindicalização, em sessão plenária, deliberar, originàriamente, sôbre assuntos relativos à arrecadação de impôsto sindical e a interêsses imediatamente comuns às categorias econômicas e profissionais.

Art. 7º — O mandato dos membros da Comissão Nacional de sindicalização terá a duração de um biênio.

§ 1º — Recaindo a designação em servidor público, funciona êste sem prejuízo de suas atribuições e vencimentos na repartição respectiva, não sujeito a ponto.

§ 2º — Nos casos de interrupção do exercício do mandato, por licença ou afastamento justificado, por mais de sessenta dias, o respectivo suplente substituirá o efetivo durante o seu impedimento.

Art. 8º — As despesas de pessoal, material e encargos diversos do CNS, correrão por conta de verba própria, destacada do Fundo Social Sindical e prevista em orçamento anual votado pela Comissão Nacional de Sindicalização.

Parágrafo primeiro — Os conselheiros perceberão gratificações mensais iguais a cinco vêzes o valor do salário mínimo mensal pago pela Capital Federal, cabendo a cada um dos demais membros da CNS uma cédula de presença igual a cinco vêzes o salário mínimo pago na Capital Federal. Gratificações e cédulas serão majoradas automàticamente sempre que se eleve o salário mínimo, guardada a proporção supra.

§ 2º — Serão criadas uma secretaria-geral junto à presidência da Comissão e uma secretaria junto à cada turma.

§ 3º — O pessoal administrativo de cada secretaria e dos demais serviços será nomeado pelo presidente da Comissão, de acôrdo com os quadros aprovados pela Comissão e na forma de que ficar estabelecido no regimento interno.

§ 4º — Os saques e as ordens bancárias contra o Fundo Social Sindical e as autorizações de despesas, por conta do mesmo «Fundo» serão autorizados pela DNS, em sessão plenária e serão assinados pelo presidente da Comissão e pelos presidentes das turmas.

Art. 9º — Dentro do prazo de trinta dias da instalação da Comissão Nacional de Sindicalização, ficarão extintas as atribuições da atual Divisão de Org. de Assistência Sindical (DOAS) do Departamento Nacional do Trabalho do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, atribuições essas que se distribuirão entre as turmas e a sessão plenária, conforme discriminação supra.

Parágrafo primeiro — As atribuições e encargos da Seção de Colocação de Trabalhadores (SCT) da Divisão extinta neste artigo passarão, desde logo à divisão de Fiscalização (DF) do Departamento Nacional do Trabalho.

§ 2º — Os funcionários e extranumerários atualmente lotados na Divisão de Org. de Assistência Sindical poderão, mediante autorização prévia do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, ser requisitados para serviço na Comissão Nacional de Sindicalização, de acôrdo com as necessidades dos serviços da comissão. Continua na sexta página).

NITERÓI GANHOU UM MODERNO MAGAZINE — A população fluminense acaba de receber da Mesbla, um moderníssimo Magazine, à Rua Visconde de Rio Branco, 511/33. A inauguração da nova loja teve caráter solene e contou com a presença do Governador Celso Peçanha, autoridades, figuras representativas das classes produtoras e da sociedade niteroiense, além de diretores da firma. O Magazine ocupa uma área construída de 3 mil metros quadrados. Sua fachada principal — 3 portas e 17 vitrinas — mede 50 metros. Seus 50 departamentos estão distribuídos pelos 1.º e 2.º andares e sobreloja e nêles se encontra ampla variedade de artigos. Na foto, o Dr. Celso Peçanha no momento em que inaugurava o novo Magazine.

«Flashes» de Meriti

Nilton Wats, chegou com carta branca em São João de Meriti, como delegado de Polícia. E os políticos se preparam para envolvê-lo. Desejam as raposas "enchê-lo", com o fim de transformá-lo em padroeiro de seus Partidos.

Não conhecem os politiqueiros Nilton Wats e, por isso, comem gato por lebre. Nós, que o conhecemos, temos a certeza de que só o povo irá lucrar com a chegada dêsse "ganjão", educado à maneira antiga e, por isso, cheio de vergonha e de respeito ao dever.

Wats é honesto. Não suja a mão com "arreglos". É um bruto no meio de uma súcia de políticos "amaciados" pela "estia". Na hora de cumprir o dever, cumpre-o com dureza, não respeita "direitos" de marginais, adquiridos por "gaita".

Os políticos irão arrepender-se. Ferreira Pinto, rendido, para nosso desencanto, aos pedidos de mandões e de seus prepostos, será relembrado como um santo. E Wats será lastimado como um "diabo".

A infelicidade de nosso País encontra-se na predominância da política, que se desmanda. Por causa de votos que têm de ser somados para vitória de candidatos da situação, sofre o povo o que o diabo amassou.

Foi assim no tempo de Amaral, foi assim no tempo de Roberto. E o mesmo vem acontecendo no govêrno Celso Peçanha. Não existem, como nunca existiram, delegados responsáveis. Os delegados funcionam como "esparros" de chefetes carcomidos.

Felizmente, com Wats à frente de uma delegacia, a "coisa" não é assim. Wats cobra ao marginal a tranqüilidade da família. Dá o "duro", doa a quem doer!

Sabemos que o novo delegado não durará muito. Os marginais têm a proteção dos Partidos, transformados em capotes de nulidades e vagabundos. E o governador Celso Peçanha, pressionado por injunções políticas, mandará a passagem de volta ao novo delegado de São João.

Temos certeza de que Nilton Wats voltará. Os Partidos precisam do dinheiro dos maus e Nilton acabará com a "sôpa". Mas, não se iluda o governador. O povo, que deseja justiça e tranqüilidade, ficará com Nilton na lembrança.

Há remédio para tudo, inclusive para o desassossêgo de politiqueiros carcomidos, que lutam pelo maior quinhão na partilha. Mas, êsse, dado aos políticos de Meriti, será um veneno difícil de ser expelido da barriga, pois, ninguém pode ser demitido por cumprir a lei.

Se Wats não mudou, Zarur chamará para o reino de Jesus a politicagem de São João de Meriti!...

DOM CHICOTE

Horóscopo para hoje

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Os contratempos são naturais, porque sempre há de existir oposição aos empreendimentos humanos. H.: 8 — 12 — 16; Ns.: 123 — 567.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Um dia muito útil aos casos domésticos anteriores, e que, provàvelmente, terão boa solução. H.: 9 — 12 — 16; Ns.: 385 — 427.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Interêsses privados. Rotina. Cuidado com a saúde. H.: 10 — 19; Ns.: 603 — 091.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — Poderá ficar preocupado com males infundados. Afaste os pensamentos falsos e pense que está triunfando das dificuldades. H.: 8 — 16 — 21; Ns.: 125 — 673.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Dia apenas relativamente aplicável à rotina ou à terminação de tarefas inadiáveis. H.: 8 — 15 — 20; Ns.: 338 — 140.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Ótimo para um exame retrospectivo e lançamento de bases para os empreendimentos financeiros. H.: 8 — 14 — 20; Ns.: 182

CÂNCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Um dia favorável às suas pretensões justas. Aproveite, e zele por seus direitos. H.: 7 — 14; Ns.: 531 — 092.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Procure não tratar sòmente de assuntos materiais. Busque obter uma ajuda sobrenatural que o livre de perigos e acidentes. H.: 6 — 12 — 19; Ns.: 608 — 147.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 28 de setembro) — Se defrontar dificuldades, contorne a questão, sem a resolver intempestivamente. Há tempo adequado para tudo. H.: 8 — 16 — 19; Ns.: 190 — 238.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Dia regular. Faça tentativas para harmonizar melhor algumas dificuldades sanáveis e que poderá contornar. H.: 8 — 13 — 17; Ns.: 538 — 671.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Se estiver fatigado, distraia-se um pouco, para recomeçar uma forma de atividade mais eficiente. H.: 8 — 13 — 21; Ns.: 190 — 381.

SAGITÁRIO (De 26 de novembro a 21 de dezembro) — Faça uma síntese da situação, verificando os pontos em que deixou de atuar com segurança. H.: 7 — 13 — 18;

LUTA dos marítimos

Nélson P. Mendonça

À vista dos últimos acontecimentos, resolvi parodiar o Casimiro de Abreu:

Todos mandam seus bilhetes,
Também vou mandar o meu...
Sr. presidente Jânio Quadros

Ninguém mais à vontade para falar-lhe francamente do que um dirigente sindical que nunca foi janista porque não acreditava (desculpe-me a sinceridade) nas promessas de v. exa., principalmente no que se referia à política externa. Se hoje lanço mão dêste recurso tão em voga e à feição de v. exa., não é para fazer denúncias nem pedir favores, e sim com a finalidade de lhe afiançar que a maioria dos trabalhadores está ao lado do primeiro magistrado no que se prende justamente à política internacional defendida com tanto desassombro por v. exa., porquanto, sendo trabalhador e vivendo entre trabalhadores, ouço-lhes constantemente as opiniões.

Nós, marítimos, não recuamos diante de ameaças, tanto que a greve pela paridade foi efetivada precisamente em virtude de arreganhos de fôrças poderosas, inclusive de setores governamentais; porém no caso do nosso enquadramento, os líderes e trabalhadores politicamente esclarecidos têm sido cautelosos porque acompanham o desenrolar dos acontecimentos, sabendo que um movimento de envergadura poderá causar um retrocesso na realização daquilo por que tanto lutaram e que, embora a favor dos altos interêsses da Nação, era considerado subversivo.

Não queremos que aconteça no Brasil o que está ocorrendo na Argentina, onde o presidente, talvez por falta de pronunciamento do povo, é obrigado a dar marcha à ré; por isso, os trabalhadores estão colhendo assinaturas em documento a ser enviado a v. exa. e programando manifestações outras de solidariedade ao presidente da República, em sinal de repúdio aos que defendem interêsses escusos.

Não se espante se amanhã lhe disserem que sou comunista. Os dirigentes sindicais que não se vendem e que defendem não só as causas de sua classe como as do Brasil, sempre foram chamados de comunistas, e tantas vêzes o foram que muitos acabaram chegando à conclusão de que êstes são honestos e, assim, passaram a sê-lo. Também v. exa. não se livrou dêsses ataques, apesar da política interna tão do agrado do Fundo Monetário Internacional e que, estamos certos, v. exa. reexaminará, a fim de contar com o apoio de todo o povo brasileiro.

O documento que lhe será encaminhado é do teor seguinte:

"Os dirigentes sindicais e demais trabalhadores que êste, subscrevem, à vista da reação dos mais proeminentes representantes dos monopólios internacionais à política externa de v. exa., vêm deixar patente a disposição da massa obreira de defender intransigentemente as medidas acertadas que v. exa. vem tomando no plano internacional para a libertação econômica de nossa Pátria, como defesa de autodeterminação dos povos e relações diplomáticas e comerciais com todos os países.

Para que êste apoio seja grandemente reforçado, torna-se necessária que v. exa. reveja a política interna, a fim de melhorar as condições de vida dos trabalhadores, que lutam com as maiores dificuldades em face da elevação brutal e constante dos preços motivada pela ganância de uns e sabotagem de outros, ligados ao próprio Govêrno Federal, para incompatibilizar-nos com o presidente da República, maneira, aliás, inteligente de isolar v. exa. dos trabalhadores."

Sr. presidente: com barbas ou sem barbas, alguém há de transformar o nosso Brasil num País de fartura, em pouco tempo, a exemplo da velha China e de Cuba, muito embora os conservadores se oponham, gritem e esperneiem. V. exa. tem a faca e o queijo e deve perceber que é melhor entrar para a História como Tiradentes do que como Joaquim Silvério dos Reis; e mais honroso morrer como Getúlio Vargas a viver como Carlos Lacerda.

Do seu patrício que está de cabeça erguida para apoiá-lo ou criticá-lo.

'Dolce vita' em Santa Rita de Passa Quatro

TRANSFORMADA EM LOCAL DE ORGIA A ASSOCIAÇÃO RURAL

De fonte digna de crédito, fomos informados da triste realidade em que se encontra a Associação Rural de Santa Rita de Passa Quatro, próspera cidade do "hinterland" paulista. A juventude transviada transformou o salão de festividades da referida Associação, destinado a atividades sérias, em seu quartel-general.

Há poucos dias, várias "Anitas" e inúmeros "Marcelos", ao som do rock, dansavam em trajes sumários. Providências policiais foram necessárias, terminando no xadrez a orgia que faria corar o próprio Felini. Alguns associados e a população, indignados, protestaram junto à diretoria, exigindo medidas destinadas a pôr fim a atos desta natureza, atentatórios à moral pública.

Sociais

ANIVERSÁRIOS

— Fazem anos hoje, dia 23, os nossos confrades srs. dr. Josias de Sales, Jorge Coelho Bouças, dr. Adolfo M. Canova, Francisco F. Pereira da Silva, dr. Lagro Stoddart, sra. Jane Braga.

— Faz anos amanhã, dia 24, a sra. Áurea Sobral, funcionária da secretaria de Educação do Estado da Guanabara.

— Completou dois anos ontem a menina Sandra Lúcia, filha da sra. Iraide Campos de Morais.

EURÍPEDES AIRES DE CASTRO

«Conversando com os metalúrgicos»

Companheiros, dando início à nossa conversa diária, desejo abordar hoje, um assunto da maior importância para todos nós. Trata-se da construção da nossa primeira Colônia de Férias.

Como não podia deixar de ser, ela irá beneficiar exclusivamente aos metalúrgicos sindicalizados e seus familiares e principalmente àqueles que desejarem recuperar suas energias e fortalecer mais sua saúde, após cada ano de trabalho, durante o gôzo de suas férias.

Antes, porém, gostaria de saber como encaram êste assunto. Sei que é uma velha aspiração da nossa classe e é exatamente por essa razão que incluímos como um dos pontos altos do nosso programa de realizações.

Agradeceria a vocês, se me enviassem suas impressões de tudo que observaram durante o churrasco que preparamos em homenagem ao governador do Estado do Rio de Janeiro, sua excelência dr. Celso Peçanha, no dia 13, "dia do papai" em sinal de agradecimento pela doação de dois milhões e quinhentos mil cruzeiros, como ajuda do Estado, à instalação da nossa Colônia, em Venda Nova, 3.º Distrito de Teresópolis.

Nesta ocasião, como vocês se recordam, fomos honrados com a presença, não apenas do governador, mais de outras personalidades ilustres, como sejam os titulares de algumas secretarias do Estado, de duas prefeituras, do presidente da Assembléia Legislativa fluminense e a do grande amigo dos trabalhadores, deputado federal Tenório Cavalcanti que irá governar o Estado do Rio de Janeiro, no próximo qüinqüênio.

Até então contávamos com os nossos próprios recursos e não estávamos pessimistas quanto a realização de tal empreendimento. Agora, com muito mais razão, quando o govêrno, como disse em seu discurso, compromete-se a nos ajudar nos limites de suas possibilidades, sentimo-nos mais encorajados e passamos a agir com mais decisão.

Avalio a ansiedade dos companheiros em ver êsse grande sonho realizado ... curiosidade que deve reinar em seus espíritos, de como será futuramente, esta colônia, porém, hoje ficarei por aqui, aguardando as sugestões que provàvelmente me enviarão.

Amanhã, então, voltarei ao assunto para dizer qual o critério adotado na aquisição do imóvel, como estamos planejando a sua instalação e o seu funcionamento.

Agora!

Diàriamente

pelo "Coach Service"

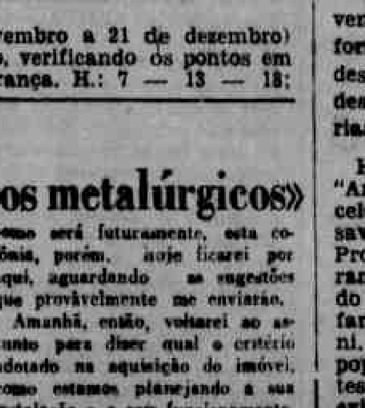
Vôo direto sem conexão, para:

São Paulo	CR$	1.450,00
Salvador	CR$	7.020,00
Maceió	CR$	8.820,00
Recife	CR$	9.580,00
Natal	CR$	10.610,00
Fortaleza	CR$	12.160,00

N. A. B. NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA S. A.
RUA SANTA LUZIA Nº 799 — TELS.: 32-8095 E 22-9304

OFERTAS SENSACIONAIS DE RUY MAFRA S. A.!

SINGER RECONDICIONADAS



VENDEMOS, com garantia de 10 anos, 5 gavetas, ENTRADA CR$ 1.000,00 e por mês Cr$ 500,00; 5 gavetas: ENTRADA CR$ 1.000,00 e por mês CR$ 1.000,00 — A VISTA: 3 gavetas: CR$ 7.000,00; 5 gavetas: CR$ 8.000,00. — Temos também SINGER NOVAS. Compramos máquinas usadas e aceitamos como entrada

NOS SEGUINTES ENDEREÇOS

ESTACIO:
Rua Estácio de Sá, 165-A
Rua Estacio de Sá, 140
Rua Machado Coelho, 125
RIO COMPRIDO:
Rua Aristides Lôbo 134
TIJUCA:
Rua Haddock Lôbo, 47
Rua Conde de Bonfim, 277
ABOLIÇAO:
Av. Suburbana, n. 7.420
IRAJA:
Av. Mons. Félix, 538-A
CAMPO GRANDE:
Rua Viúva Dantas, 69-D
TELEFONE: 28-7547

DORMITÓRIOS E SALAS DE JANTAR

estilo Francês e chipandale, em pau-marfim e imbuia — Apenas CR$ 3.000,00 de ENTRADA e mensalidades de CR$ 1.000,00

TELEFONE 54-1296

FOGÃO HELIOGAS

Entregamos rápido seu fogão HELIOGAS
3 bôcas — ENTRADA CR$ 500,00 e por mês CR$ 400,00; 4 bôcas: ENTRADA CR$ 600,00 e por mês CR$ 700,00
TELEFONE 54-1547

CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS

Ruy Mafra S.A.

"PROCURE A LOJA MAIS PROXIMA DE SUA RESIDENCIA"

COLUNA DE ELOY DUTRA

Brasília, 22 de agôsto

Continuaremos a comentar, hoje, a «crise» pré-fabricada por Lacerda e seu grupo. Agôsto é um mês cíclico para o governador. Neste mês êle tem de matar alguém, com o clavinote que lhe foi oferecido pela Telefônica, Light e grupos paralelos. O clavinote, desta feita, levando munição comprada com o dinheiro dos bicheiros, está apontado para Jânio. Os príncipes medievais caçavam com falcões e os rotundos e anxudiosos senhores dos grupos econômicos caçam, atualmente, com o gerifalte de Brocoió (ave de rapina da família dos faconídeos). E se Jânio se quer livrar disso, pondere sôbre êste raciocínio: a situação com que nos defrontamos é gerada pelos flagrantes contradições do Govêrno Federal. Não quero, agora, entrar no mérito dessas contradições. Mas a verdade é que nada acontece por acaso. A posição de Lacerda é nítida e êle só a conseguiu por fôrça das contradições a que me referi, uma vez que êle haure sua energia de setores do próprio govêrno... com os quais se acha em ligação, quer êsses setores sejam civis, quer militares. Também é verdade, principalmente em política, que o jôgo de «double face» leva sempre a um beco sem saída, desagradando a ambos os lados que se procura contentar, enquanto não tomamos o rumo que queremos. Compreende-se, como uma etapa, mas nunca como uma forma de comportamento integral. O presidente auscultou o País e criou, por assim dizer, êsse fio de navalha em que os fatos e os acontecimentos agora se balançam. Querem ver uma das contradições? Como se compreende, por exemplo, a não ser por injunção política, a presença de um Artur Bernardes Filhos no ministério, ao mesmo tempo que um Castro Neves, homem nitidamente de esquerda, ocupa outra pasta do Govêrno? É verdade que a matéria evolui através das contradições, como assevera uma lei científica muito aplicada em política. E o presidente acabou fazendo com que, de maneira afiada, as contradições, não tanto do seu Govêrno mas, muito mais, do Brasil, viessem a furo. Agora, o presidente precisa escolher, uma vez que os campos estão cindidos: de um lado, Lacerda e tôdas as fôrças reacionárias do País, civis e militares. Do outro, o povo e as fôrças civis e militares que se opõem a Lacerda e seu bando. Êle Jânio, é uma terceira fôrça. Para qualquer das duas que pender, a essa dará a vitória. Pense bem agora o presidente e tome uma decisão. A sorte está lançada. Atravesse o Rubicon, presidente. Mas não faça como César que se deixou colhêr pela conjura dos interêsses econômicos e financeiros da época. E se me fôsse dado fazer uma sugestão, eu a faria de forma a causar espanto, comentários irônicos e superficiais e, por certo, grande alvorôço. Todos sabem que sempre considerei o marechal Lott um homem sem malícia política, mas nunca lhe neguei as qualidades excepcionais de um militar de primeira plana, com uma moral inatacável e uma coragem pessoal várias vêzes demonstrada. Se Jânio chamasse o soldado Lott para o Ministério da Guerra, a «farra» golpista de Lacerda e seu grupo cairia como água por entre os dedos. Provàvelmente, o marechal teria um conflito de consciência, mas o seu comprovado amor pelo País e pela Legalidade, lhe ditaria o dever de aceitar o encargo. O que não é possível é Lott separado de Denys e Denys separado de Lott. Reestabeleçamos o natural das coisas. Em 11 de novembro êsses homens foram o esteio da Legalidade. E a mantiveram durante cinco anos. Deixar o Lott de pijama cultivando rosas em Teresópolis, pode ser muito cômodo para o marechal, mas não é cômodo para a Democracia. Êsses dois leões juntos saberiam como reagir aos bochinchos de Lacerda e seu bando. E êste é um momento em que não se admite que antipatias pessoais ou antagonismos políticos ponham em perigo a nossa incipiente Democracia.

Portuários na LUTA

Júlio Batel

No nosso comentário do dia 12 do corrente, afirmamos que a criação de uma comissão mista para reexaminar o enquadramento dos portuários oferecia novas perspectivas. E ao mesmo tempo, dentro da nossa linha de conduta realista, mostramos que não convinha a soltura de foguetes. Que a posição correta dos portuários teria de ser de expectativa e de estreita vigilância. O fato de os servidores do pôrto terem um representante naquela comissão — o sr. Rubens Teixeira — de acôrdo com a ordem natural das coisas, teria que significar que os portuários saberiam, tintim por tintim, de tudo que ocorresse nas reuniões da comissão. Entretanto, isso não está sucedendo. Esta é a verdade nua e crua. Aqui estamos para escrevê-la claramente. Temos compromisso de honra com os nossos leitores. E nossa preocupação é agir com lealdade com os portuários. Por isso, afirmamos com tôdas as letras: o sr. Rubens Teixeira está tendo uma conduta errada!

Na sexta-feira, o sr. Rubens Teixeira, ao manter contato telefônico com um companheiro de diretoria, o primeiro-secretário da UPB, sr. Baltazar de Andrade, falou evasivamente dando um colorido todo misterioso, alegando que, por uma questão de ética não poderia revelar as decisões até então tomadas pela comissão... A atitude do sr. Rubens Teixeira não agradou aos diretores, conselheiros e outros associados presentes na sede da UPB. Imediatamente, decidiram comparecer, no sábado, ao Galeão, quando da chegada daquêle senhor. Abriu-se, inclusive, um crédito de confiança: quem sabe se o sr. Rubens Teixeira, por êsse ou aquêle motivo, não teria podido «se abrir» pelo telefone? Mas, o crédito de confiança durou pouco: ao chegar no Galeão, o sr. Rubens Teixeira agiu de maneira reprovável. Não quis conversa com seus companheiros. Preferiu a companhia do sr. Lincoln Magalhães, com quem se retirou, no confôrto de um carro oficial. Chegou a haver um atrito entre o sr. Teixeira e o sr. Artur Cantalice, presidente do Conselho da UPB.

Que está ocorrendo com o sr. Rubens Teixeira? Por que tanta arrogância? Saberá êle que com os portuários ou se age com lealdade e clareza, ou se afunda?

Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos do Estado da Guanabara

Sede: Rua Camerino n.º 66 — Fone: 43-5161

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ELEITORAL

Pelo presente edital, em cumprimento ao disposto nas Instruções aprovadas pela Portaria Ministerial n.º 146, de 18 de Outubro de 1957, convoco os associados dêste Sindicato para a Votação no pleito para a eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e representantes da entidade no Conselho da Federação e respectivos suplentes. A eleição será realizada no dia 26 de agôsto de 1961, das 9 às 19 horas, e será processada perante as Mesas Coletoras designadas, as quais funcionarão nos seguintes locais.

1.ª MESA COLETORA — Funciona na Sede do Sindicato na Rua Camerino, 66, 1.º andar — ala da frente.

2.ª MESA COLETORA — Funciona na sede do Sindicato na Rua Camerino, 66, 1.º andar — ala dos fundos.

3.ª MESA COLETORA — Itinerante — percorrendo a Zona Norte.

4.ª MESA COLETORA — Itinerante — percorrendo a Zona Sul.

Só poderão votar os associados com inscrição no quadro social há mais de seis (6) meses, e mais de dois (2) anos de exercício na profissão (salvo os que se encontrarem em condições previstas no art. 540, § 2.º da Consolidação das Leis do Trabalho) maiores de 18 anos, sabendo ler e escrever, que até 10 dias antes do pleito preencherem os requisitos estatutários para o exercício do voto.

Os associados deverão comparecer durante o horário de funcionamento das Mesas Coletoras, munidos do recibo n.º 8 de quitação da mensalidade sindical, ou declaração do Sindicato para supri-la, bem assim, para a prova de sua identidade, com um dos seguintes documentos: carteira profissional, carteira de identidade, caderneta Militar, carteira de Instituição de Previdência Social ou carteira sindical.

O associado poderá obter informes na Secretaria da entidade, sendo-lhe facultado examinar as listas de votantes.

Rio de Janeiro, 21 de agôsto de 1961

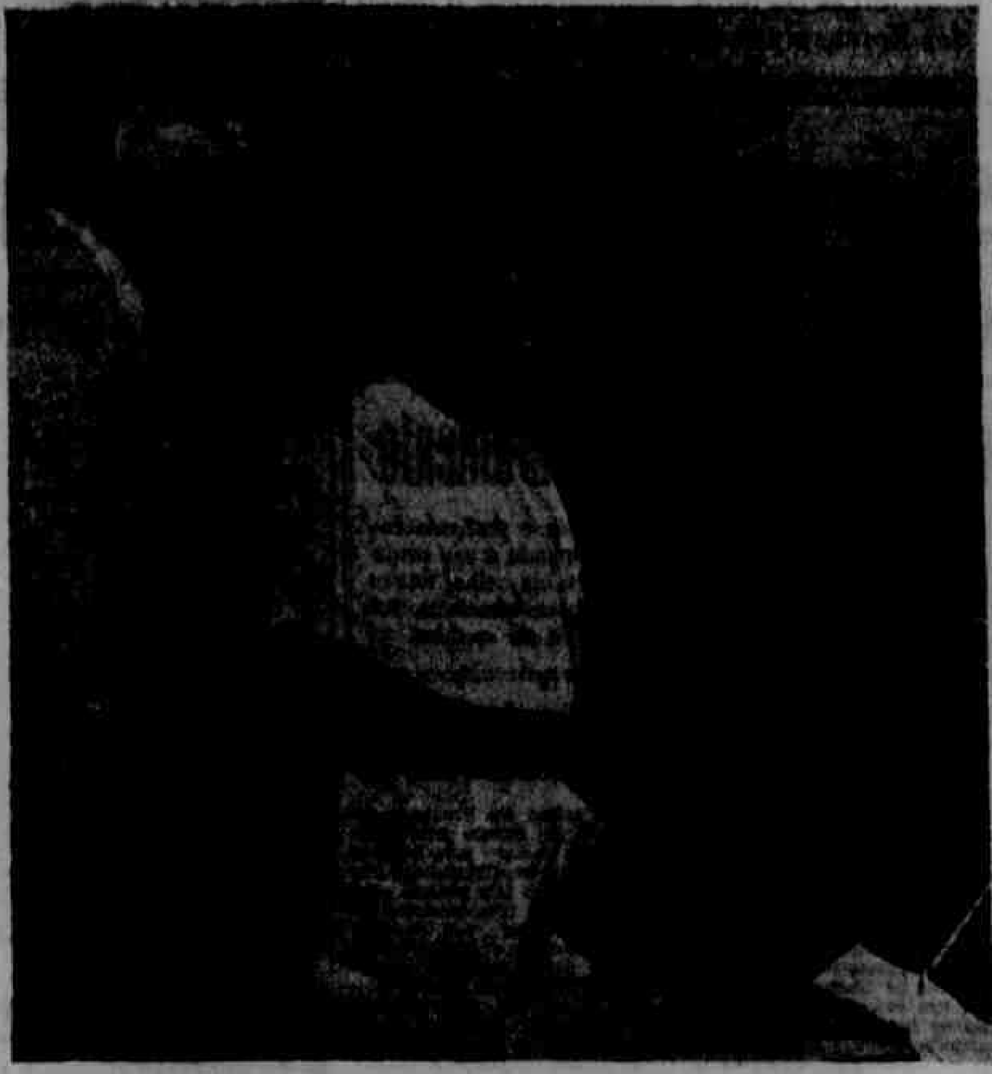
Mecando Rachid

Presidente

Doze mil pessoas fiscalizam o Hospital dos Servidores

Quarto destinado ao presidente da República vai hospedar qualquer doente — Criação de mais duzentos leitos e turno à noite nos ambulatórios — Remédios para curar em lugar de enriquecer tubarões — Em nova fase o HSE, sob a direção do doutor Raimundo de Brito

O Hospital dos Servidores do Estado, sob a direção, novamente, do dr. Raimundo de Brito, entrou em nova fase. Doze mil pessoas fiscalizam os seus serviços levando diàriamente, à direção, um sem-número de reclamações que vão desde o tratamento médico que recebem os internos e os matriculados nas diversas clínicas, até o gôsto das refeições que são fornecidas. A todos os internos são entregues cartões confidenciais, para que nêle façam suas reclamações e dêem sugestões. Tão bons têm sido os resultados dessa inovação que, no mês de junho, de 1 134 internos só setenta deixaram de reclamar. Já, no mês seguinte, de 1 307, duzentos e noventa e dois não quiseram reclamar. O dr. Raimundo de Brito já puniu mais de duas centenas de funcionários, de médico à servente, além de fazer reuniões com todos os funcionários, orientando-os a tratar com urbanidade aos que recorrem ao HSE. São reuniões democráticas, onde o servente pode sugerir o que entenra, reclamando contra o que lhe pareça errado.



Dr. Raimundo de Brito, diretor do HSE, falando à LUTA DEMOCRÁTICA

AS DIFICULDADES DO HSE

Mas os problemas do HSE são enormes. Feito para atender a trinta mil servidores públicos e mais os seus dependentes, vê-se obrigado a atender a um milhão de pessoas! Por isso os seus ambulatórios têm consultas marcadas para daqui a 45 ou 60 dias. Cogita-se, agora, do seu funcionamento à noite.

Em vista disso, esforça-se a sua diretoria por ampliá-lo. Já está em construção um anexo, em terreno que pertenceu ao IBC. Com a sua conclusão e passagem para ali de vários serviços, mais duzentos leitos serão criados. Enquanto isso, faz-se o impossível. O quarto destinado ao presidente da República, por ordem de JQ, foi entregue ao público, transformado em 3 quartos.

Quem adoece sabe quanto custa o remédio. Ainda agora, o chefe da Nação determinou uma sindicância nos laboratórios, quase todos êles em mãos de estrangeiros que só pensam em lucros. Pois bem, o HSE resolveu fabricar alguns remédios. Adquire a matéria-prima e semimanufatura em seu laboratório. Já produz cêrca de duas dezenas de drogas. Algumas que são vendidas na praça por 160 cruzeiros, lhe saem por 25 cruzeiros.

Pouca gente sabe que, na América Latina, o único hospital classificado como de primeira classe é o dos Servidores do Estado. A política do dr. Raimundo Brito é justamente no sentido de que êsse título não seja perdido. E tudo indica que não o será, pois o presidente Jânio Quadros está empenhado na melhoria dos serviços médicos de todos os institutos de previdência.

FALHA NO CORRIMÃO PROVOCOU ACIDENTE FATAL

José Antônio de Oliveira, zelador do "Edifício Guaratan" (Rua Guilherme Marcôni, 66, Bairro de Fátima), por volta das 7.15 horas de ontem, efetuava o serviço de limpeza do prédio, quando deparou com o cadáver de um homem na área interna. O fato foi comunicado ao síndico, sr. José dos Santos (ap. 202) que, por sua vez, telefonou para o 7.º Distrito Policial, inteirando o comissário de serviço do que havia ocorrido. Para o local rumaram os vigilantes municipais 2 026 e 2 001, na Rp 66, bem como o perito Nelson Campelo, que, de imediato, afastou a hipótese de crime, inicialmente aventada.

SERIA ACIDENTE

O homem morto, identificado como José Vicente Rodrigues (branco, solteiro, 34 anos, Praça da Harmonia, s/n), apresentava fratura do crânio e ferimento contuso no braço direito. José Vicente levava nos bolsos, além da carteira profissional, um carta de matrícula do Hospital Miguel Couto, com o endereço "Rua Maria Angélica, s/n". Tratava-se de uma pessoa doente e, como tal, quando descia pela escadaria que dá acesso ao morro de Santa Teresa e que começa na área interna do citado prédio, teria sofrido uma queda que lhe provocou a morte. Acredita-se que o fato tenha ocorrido pela madrugada e tenha sido causa principal uma falha existente no corrimão da escada, e que oferece perigo aos que dela se servem. O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal com guia do 7.º Distrito Policial.

Dr. Medeiros Chaves

Especialidades: Doenças das Vias Urinárias, Próstata e Distúrbios do órgão sexual do homem e da mulher. — Tratamento eficiente. Diàriamente das 15.30 às 20 horas, exceto aos sábados — Praça Monte Castelo, 10 — 3º andar. — Tel.: 43-7189

COLUNA DO PROGRAMA VALDEMAR VIANA

Atividades sindicais em Caxias

Humberto Filho

Às 20 horas de hoje, será comemorado o 1º aniversário do programa Valdemar Viana, no auditório da Rádio Difusora de Caxias (da Organização Tenório Cavalcanti), Avenida Rio—Petrópolis, 1633 — 2º andar, com a presença de líderes sindicais e trabalhadores de diversas categorias profissionais. Na parte do "Recreio do Trabalhador", estarão se apresentando dentre várias atrações, o prof. Beinisch — grande mágico e ilusionista de fama internacional, acompanhado de sua filha Linda; o "Diplomata do Samba" — Gerson Moreira; a cantora revelação do rádio fluminense —Lila Ramos e o famoso cartaz do rádio no Estado do Rio — cantor Sílvio Pereira. A entrada no auditório, a exemplo dos programas anteriores, será franqueada ao público.

Com a intervenção do deputado Tenório Cavalcanti em defesa dos lavradores caxienses, foi evitada uma verdadeira sangueira em Xerém, quando 500 lavradores, na Fazenda São Lourenço, esperavam a tropa armada de metralhadoras. Tenório conseguiu a suspensão dos despejos por dez dias e impetrou mandado de segurança. Tudo leva a crer que o despejo seria uma farsa e um estratagema para evitar efeitos da reforma agrária. O juiz Hélio Albernaz agiu nessa questão com alto espírito de humanidade. O deputado Tenório Cavalcanti atravessou zona fortemente policiada pelos lavradores, para chegar ao quartel-general dos mesmos, onde conversou com os líderes da resistência à expulsão dos próprios lares.

A Associação dos Lavradores de Duque de Caxias e a Cooperativa Agropecuária de S. Bento (quilômetro 9 da Estrada Rio-Petrópolis) promoverão nos dias 25 e 26 do corrente a I Exposição Agrícola de Duque de Caxias, que será presidida pelo prefeito do município e inaugurada às 9 horas do dia 25, pelo governador do Estado do Rio de Janeiro. Lavradores de todos os distritos caxienses estão sendo convidados a levar seus melhores produtos para a referida exposição, onde uma comissão composta por três engenheiros agrônomos, especialmente enviada pelo executor do plano agrário fluminense, premiará os seis produtos mais classificados.

O Departamento de Ensino dos Sindicatos de Duque de Caxias estêve representado quarta-feira última no programa Valdemar Viana, pelo seu diretor, professor Withe Abraão e pelo secretário-geral, professor Newton Meneses, que usaram da palavra, através do microfone da Rádio Difusora Duque de Caxias da Organização Tenório Cavalcanti).

Atirou álcool inflamado no companheiro de hospedaria

Jesus Rei Leal (espanhol, casado, 35 anos, Rua Visconde Duprat, 12 — hospedaria) foi internado, ontem, no Hospital Sousa Aguiar, apresentando queimaduras de 1.º e 2.º graus generalizadas. Foi agredido com álcool inflamado, na residência, pelo invertido sexual Geraldino dos Santos, vulgo "Penumbra" (pardo, solteiro, 26 anos, mesmo endereço), após uma série de altercações motivadas por ciúme. O agressor foi prêso pelos soldados da Polícia Militar números 3 873 e 3 898, do Batalhão de Guardas, de serviço nas proximidades. Conduzido ao 12.º Distrito Policial, foi ali autuado e recolhido ao xadrez.

Jesus Rei Leal e "Penumbra" mantinham relações muito íntimas. Mas, há coisa de três dias, "Penumbra", enciumado me face de novas conquistas do seu "companheiro", passou a criar cenas a ponto de Jesus, um dos sócios da casa de habitação coletiva, resolver expulsar o "amigo" indesejável da residência. Ordenou mesmo que fizesse suas malas e desse o fora. Em face de tal decisão, "Penumbra" não se conteve. Aproveitando o ensejo de achar-se Jesus desnudo da cintura para cima, atirou-lhe o álcool inflamado, no momento em que a vítima se dirigia ao banheiro. A seguir, o delinqüente tentou fugir, não o conseguindo. Os soldados achando-se nas proximidades e atraídos pelos gritos da vítima e de outros moradores, foram ao local, detendo "Penumbra".

PLACA PERDIDA

Placa n. DF 70-03-93, perdida no trajeto da Estrada Pres. Dutra ao Centro. — Informações para Tel.: 43-2549. — Praça Mauá, 7 s/1 204.

Bom Jardim inaugurou Exposição de flôres e frutos

BOM JARDIM, 22 — O governador Celso Peçanha inaugurou, ontem, nesta cidade, a I Exposição de Flôres e Frutos de Bom Jardim, mostra que contou com a participação de 50 produtores do município.

A exposição foi realizada sob o patrocínio da ACAR-RJ, em colaboração com a Associação Rural de Bom Jardim, tendo alcançado grande êxito em face da qualidade dos produtos expostos.

Estiveram presentes à inauguração, entre outros, a sra. Ilca de Araújo Peçanha, os secretários Gouveia de Abreu, Nelson Rocha e Tobias Machado; os prefeitos Diácono Vieira (Bom Jardim), Amâncio de Azevedo (Friburgo) e Nelson Gonçalves (Volta Redonda), deputados, vereadores e outras autoridades.

ISOLADORES

Precisa-se para obra em Duque de Caxias. Transporte próprio para vários pontos da cidade e Estado do Rio. Dirigir-se à Rua São José, 90 - 6º andar - sala 605.

MONTADORES DE ESTRUTURA METÁLICA

Precisa-se com bastante prática de leitura de desenho, para obra em Minas Gerais. Bons salários para elementos com experiência comprovada. Dirigir-se à Rua São José, 90 - 6º andar - sala 605.

MECÂNICOS MONTADORES

Precisa-se com bastante prática, para obra em Minas Gerais. Excelente oportunidade para elementos com experiência comprovada. Dirigir-se à Rua São José, 90 - 6º andar - sala 605.

Seja Radiotécnico ou Radiotelegrafista

Estudando na Escola Nacional — Aulas diurnas e noturnas — Cursos teóricos e práticos — Montagem de Rádio para os alunos, que estudam Radiotécnica — Diplomas do DCT — Rua Joaquim Lopes de Macedo, 15 Sala 141, (Centro) — Duque de Caxias — Estado do Rio.

ÔNIBUS ESPECIAIS PARA EXCURSÕES

AUTO ÔNIBUS MERITI S. A.

CONFÔRTO E SEGURANÇA — TEL.: 23-2563

OU SÃO JOÃO DE MERITI — TEL.: 80

Matadouro Modêlo de Duque de Caxias

DE

R. MACHADO DA COSTA

Inspeção Federal Registro nº 2610

Compra-se qualquer quantidade de bois, vitelas, porcos e leitões. Vendem-se carnes bovina e suína, farinha de ossos, carne sangue, cascos, chifres e unhas, sebo industrial

Matadouro: Avenida Botafogo 595 Gramacho — Tel.: 241

Escritório: Rua Manuel Corrêa, 22 — Duque de Caxias

ELIXIR 914

De Pessoas Têm Usado Com Bom Resultado, o Popular Depurativo

MILHÕES

A SÍFILIS ATACA TODO O ORGANISMO! PRODUZ DORES DE CABEÇA, DORES NOS OSSOS, REUMATISMO, CEGUEIRA, QUEDA DO CABELO E ANEMIA.

Consulte o médico e tome o popular ELIXIR 914. Aprovado pelo D. N. S. P., como medicação auxiliar no tratamento de sífilis e reumatismo da mesma origem.

ESTRADA DO POVO

Sangue, liberdade e amor

Paulo Motta Lima

Intrigado com a condecoração do comandante Guevara pelo sr. Jânio Quadros, assim se manifestou, no plenário do Senado, o sr. Caiado de Castro: "Atos dessa natureza, praticados pelo presidente da República, não conduzem, muito breve, a uma luta tremenda no Brasil, em que muito sangue correrá, porque não acredito que essa tendência comunista, agora orientada pelo sr. Jânio Quadros, será aceita por aquêles que foram criados no amor à democracia, no respeito à liberdade e na religião católica".

No pequeno pedaço de prosa o desconchavo é grande. E os tempos dos verbos, de passo errado, como bisonhos recrutas? Mas deixemos êste aspecto do aparte de lado, pois o aparteante não é candidato à Academia de Letras.

Analisemos a significação política dessa tirada homérica. Imaginemos, para argumentar, que o calendário do senador não estivesse em atraso, coberto de teias de aranha. Então, quando um presidente quisesse pregar um crachá no peito de alguém, precisaria pedir ao governador Lacerda um atestado de ideologia do condecorado. Além disso o condecorador haveria de realizar sondagens para avaliar como seria julgado o seu ato pelos defensores da democracia, da liberdade (inclusive a liberdade de condecorar) e da santa religião católica. Pense bem no caso o autor do aparte. Não concorda o sr. Caiado que tais exigências seriam demasiadas?

E a ameaça de um Brasil ensangüentado? Já não bastam os sofrimentos reais e palpáveis dos brasileiros? Para que estarmos a imaginar calamidades novas?

A nosso ver, seria de muita conveniência o senador Caiado dar última forma nesses apartes. Já se foi o tempo em que êle, sempre inspirado em visões de tremendos fantasmas, empunhava o leme de um gabinete militar, dando guinadas sempre para a direita, numa caprichosa sucessão de círculos concêntricos.

Invocando, no singular aparte, a religião católica, o aparteante autoriza a presunção de que cultua a humildade cristã. Que recorra, então, à virtude da humildade. Que volte ao habitual mutismo. Que faça um exame de consciência. Ou então que pense no que dizer e na forma de dizê-lo, antes de falar. Nunca é tarde para se aprender qualquer coisa. O mais importante, contudo, é que abra os olhos para o que se passa no mundo. Na história dos parlamentos só houve um senador que, mesmo antes de morrer, já conservava os olhos fechados. Era o senador Mac Carthy. O modêlo do macarthismo, entretanto, já não leva ninguém para adiante.

Dr. Mílton de Moraes Emery

AUMENTO SALARIAL

FOI PUBLICADO no «Diário Oficial» — Parte III — do Estado da Guanabara — pag. 11 014 — de 14 de agôsto do corrente ano, a homologação de acôrdo que abaixo transcrevemos. Qualquer reclamação de reajuste salarial, baseada em dito acôrdo homologado deve ser instruída com a publicação oficial.

HOMOLOGAÇÃO DE ACORDO Nº 22-61 — Acôrdo salarial que se homologa por estar conforme a lei — Vistos, relatados e discutidos êstes autos de homologação de acôrdo, em que são requerentes: Sindicato dos Empregados em Emprêsas Distribuidoras Cinematográficas do Rio de Janeiro e Allied Artists do Brasil Inc. e outras. «Trata-se de acôrdo para aumento de salários que entre si fazem o Sindicato dos Empregados em Emprêsas Distribuidoras Cinematográficas do Rio de Janeiro, aqui denominado simplesmente «Sindicato» e as Emprêsas Distribuidoras Pictures of Brasil, Inc. — Fox Film do Brasil Sociedade Anônima — Metro Goldwyn Mayer do Brasil — Paramount Films of Brazil, Inc. — U. A. of Brazil Inc. — Universal Filmes, Sociedade Anônima — Warner Bros First National South Films, Inc. — Art Films Sociedade Anônima — Companhia Cinematográfica Franco-Brasileira — Condor Filmes Limitada — França Filmes do Brasil, Sociedade Anônima — Imperial Films International, Sociedade Anônima — Pelmex Películas Mexicanas do Brasil Sociedade Anônima — Rank Filmes do Brasil, Sociedade Anônima e União Cinematográfica Brasileira, aqui denominadas simplesmente «Emprêsas», mediante as cláusulas e condições seguintes:

1 — O sindicato, pela sua diretoria, constituída dos srs. João da Costa Pacheco, José Lívio Dantas e Antenor Manzoni, representando os empregados das Emprêsas aceita e estas por seus representantes, doutor Carlos Campos e dr. Rodrigo Sorrentino concordam em conceder aos aludidos empregados um aumento de salários de 30% (trinta por cento).

2 — O aumento referido na cláusula anterior incidirá sôbre os salários resultantes do último reajustamento (Processo TRT 41 HA 60), que começou a vigorar em 5-8-60.

3 — Serão beneficiados pelo aumento todos os empregados das emprêsas admitidos por elas até 5 de agôsto de 1960.

4 — Os empregados admitidos após 5 de agôsto de 1960, até 5 de agôsto de 1961, perceberão, quando semanalistas, o aumento previsto na cláusula 1, dividido pelo número de semanas decorridas entre a data de admissão e 5 de agôsto de 1961, considerando-se como semana inteira a fração de três dias ou mais. Os empregados admitidos após 5 de agôsto de 1960, até 5 de agôsto de 1961, perceberão, quando mensalistas, o aumento previsto na cláusula 1, dividido pelo número de meses decorridos entre aquelas duas datas e multiplicado pelo número de meses decorridos entre a data da admissão e 5 de agôsto de 1961, considerando-se como mês inteiro a fração de quinze dias ou mais;

5 — Serão compensados todos os aumentos espontâneos ou não concedidos pelas emprêsas após a data base, isto, 5-8-1960, exceto os decorrentes de promoção.

6 — Não haverá restituição, nem diminuição de salários por motivo dêste acôrdo;

7 — Os aumentos aqui acordados serão devidos a partir de 5-8-1961 e pagos após a homologação do presente acôrdo pelo Tribunal Regional do Trabalho da Primeira Região, ao qual será submetido para êste fim.

8 — Vigorará o presente acôrdo pelo prazo mínimo de um ano previsto no art. 873 da Consolidação das Leis do Trabalho, contado de 5-8-1961.

E por estarem desta maneira justas e acordadas, assinam as partes êste acôrdo, em quatro vias do mesmo teor e para um só efeito, perante as testemunhas abaixo, Rio de Janeiro, 3 de agôsto de 1961. — Pelo Sindicato dos Empregados em Emprêsas Cinematográficas do Rio de Janeiro: João da Costa Pacheco, presidente — José Lívio Dantas, secretário. — Antenor Manzoni, tesoureiro. — Pelas Emprêsas Distribuidoras Cinematográficas, enumeradas no presente: Dr. Rodrigo Sorrentino — representante».

O acôrdo feito está conforme a lei, com as cláusulas ajustadas às normas vigentes. Homologo-o, pois. Acordam os desembargadores do Tribunal Regional do Trabalho da Primeira Região, por unanimidade, homologar o acôrdo de fôlhas em todos os seus têrmos.

Rio de Janeiro, 7 de agôsto de 1961 — Desembargador Cesar Pires Chaves, vice-presidente em exercício. — Desembargador Jés Elias Carvalho de Paiva, relator.

Ciente — Carlos Mendes Pimentel, procurador regional.

CARTAS OU CONSULTAS PESSOAIS GRATUITAS: — Rua da Quitanda, 30, oitavo andar, sala 811. Expediente: de segunda a sexta-feira, das 17 às 19 horas. As cartas devem indicar os nomes do jornal e do colunista. Os leitores que não quiserem ser identificados enviarão pseudônimo. Para as consultas pessoais o interessado deve trazer os documentos que se referem ao seu contrato de trabalho. Sindicatos, clubes ou associações interessados em palestras públicas ou consultas em suas sedes remeterão seus convites para o endereço acima.

Jóquei Clube Brasileiro homenageará o Exército: domingo

Seguindo a tradição e incorporando-se às festividades da «Semana de Caxias», o Jóquei Clube Brasileiro, domingo próximo dedicará inteiramente ao Exército, as carreiras de sua programação, que ostentam nomes alusivos às nossas fôrças de terra, destacando-se o páreo «Grande Homenagem-Duque de Caxias», na distância de mil e seiscentos metros e, dotação de cento e ointenta mil cruzeiros. No Salão das Rosas, antes das corridas, será oferecido um almôço ao excelentíssimo senhor ministro da Guerra e altas autoridades militares.

Bom de Bico está em grande forma e voltou à sua turma

NA ÚLTIMA SÓ PERDEU PARA O FARTINI, ADVERSÁRIO MUITO SUPERIOR – SEM CHUVAS NÃO ESCOLHE RAIA – BEM NA DISTÂNCIA

A corrida de domingo no Hipódromo da Gávea, tôda ela em homenagem ao nosso Exército, está programada na base de dez páreos. Um dos mais frondosos é o quinto da reunião, somando quinze inscrições e marcando a volta do nacional Bom de Bico, animal que acaba de cumprir destacada performance, quando de sua esplêndida escolta ao paulista Fartini. Levado com muitas esperanças ao páreo tipo "handicap", disputado na tarde do Grande Prêmio Brasil, Bom de Bico, embora atravessando tase excelente de treinamento e cercado de grande otimismo por parte do treinador Fernando Schneider, era então por muitos considerado um autêntico aventureiro na citada carreira, onde Fartini, Afortunado e Tender apareciam com franco destaque, notadamente o primeiro, que chegava de São Paulo, tido como legítima barbada. E sòmente para êste acabou perdendo o filho de Canter, pois bateu amplamente a Afortunado e Tender, também o lote numeroso que alinhava os restantes adversários.

VOLTOU À TURMA

Depois dessa esplêndida exibição, Bom de Bico, domingo próximo retornará em sua turma, onde aparece como ganhador iminente, desde que, é claro, confirme o corridão de outro dia, realizado na pista de areia. Agora será grama, todavia o filho de Canter, desde que não enfrente chuvas, corre sem escolher pista, embora suas mais recentes performances tenham ocorrido na areia. Eis porque, mesmo dando pêso a todos os rivais do próximo domingo, Bom de Bico dificilmente conhecerá a derrota.

"Capitão Lulu" estaria na mira do Guanabara: maior faturamento

A confirmar-se notícia recente, obtida em fonte digna de melhor crédito, estaria bem próximo o retôrno às lides de turfe, em caráter ainda profissional, do célebre «Capitão Lulu». Êsse reaparecimento não ocorreria na Gávea, conforme foi há pouco sugerido por um nosso confrade, e sim no Jóquei Clube Guanabara, onde o profundo conhecedor de movimentos de apostas, tomaria a seu cargo a exploração das acumuladas, visando a um melhor roteiro no serviço da Casa de Apostas, e, conseqüentemente, faturamento maior para a nova entidade de corridas.

Passo decisivo para que os sindicatos sejam verdadeiramente livres

(Continuação da quarta página)

§ 3º — Tôda a documentação e fichário da Divisão de Organização e Assistência Sindical ficam transferidas.

Art. 10 — A Comissão Nacional de Sindicalização organizará o respectivo regimento interno.

Art. 11 — A Comissão Nacional de Sindicalização terá sede na Capital da República.

Art. 12 — A Comissão será instalada pelos seus membros, depois de empossados pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

Art. 13 — A Comissão, que terá todos os poderes ora enfeixados pelo DOAS, CES, CIS e CTOS, não se pronunciará em caso algum, de ofício.

Art. 14 — A presente lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

JUSTIFICAÇÃO

Ninguém nega a importância extraordinária da Comissão de Enquadramento Sindical, da Comissão do Impôsto Sindical e da Comissão Técnica de Orientação Sindical no que se refere à vida dos sindicatos. O entendimento da primeira entre outros relevantes aspectos, vem a influir diretamente no salário devido ao trabalhador, pois do enquadramento sindical resulta saberem-se os beneficiários das normas e acôrdos coletivos. A Comissão do Impôsto Sindical, por sua vez, controla a maior reserva de que dispõem as organizações de classe para a realização de suas finalidades, sabendo-se que muitos sindicatos vivem de exclusiva dependência do impôsto sindical. Os serviços citados, enfim — para não nos alongaremos descrevendo atividades por demais conhecidas — cuidam exclusivamente de matéria ligada à estrutura dos sindicatos. E' óbvio, por conseguinte, que os maiores interessados nas atribuições dos órgãos em foco são os sindicatos. Assim sendo, manda o bom-senso que os últimos possam participar decisivamente das funções atualmente conferidas às comissões acima especificadas. A reivindicação é antiga em 19 janeiro de 1946, chegou a ser criada, pelo decreto-lei 739, a Comissão Nacional de Sindicalização, com finalidades análogas às dêste projeto, ensejando a participação de empregados e empregadores na solução dos seus próprios problemas, ao contrário do que atualmente sucede a CNS de então, todavia, teve vida efêmera, revogado o decreto que a criou dias após sua publicação.

Hoje a Comissão do Impôsto Sindical, na forma do que dispõe o artigo 595 da Consolidação das Leis do Trabalho é composta atualmente: a) de um representante do Departamento Nacional do Trabalho e de um dos Serviços de Contabilidade do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, designados pelo respectivo ministro; b) de um representante dos profissionais liberais, de dois dos empregadores e de dois dos empregados indicados em lista tríplice pelos presidentes das respectivas confederações e nomeados pelo ministro do Trabalho, Indústria e Comércio; c) de três pessoas de conhecimentos especializados, respectivamente, em assuntos de Direito e de Medicina Social, designados livremente pelo Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio. A Comissão do Enquadramento Sindical, por sua vez, segundo preceituava o artigo 576 da Consolidação das Leis Trabalhistas, «funcionará sob a presidência do diretor-geral do Departamento Nacional do Trabalho e será composta de um representante do Instituto Nacional de Tecnologia, de um do Atuariado, de um do Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho, de um do Departamento Nacional da Indústria e Comércio e de um representante da divisão da Organização e Assistência Sindical do Departamento Nacional do Trabalho, de um representante do Ministério da Agricultura, designado pelo respectivo titular e de dois representantes dos empregadores e dois dos empregados, indicados em lista de cinco nomes, pelos presidentes das respectivas confederações nacionais e nomeados pelo ministro. A Comissão Técnica de Orientação Sindical também traduz uma composição onde não têm expressão empregadores e empregados. Esse órgão é mais uma fonte de empregos, bastante rendosa e cujas atividades (emite pareceres, teses, etc.) não refletem de forma os anseios dos que deveria servir, como sucede, aliás, com as outras «Comissões».

Verifica-se, por conseguinte, que não só a participação numérica dos representantes sindicais é insignificante, como também essa representação pràticamente não dispõe de autonomia, eis que os nomeados são escolhidos em listas, a inteiro critério do ministro do Trabalho. Em outras palavras, os interessados não podem manifestar-se e disso quase dispensaria comentários. Justificando-se a composição proposta neste projeto, composição sua que permite o contrôle do Estado sem sufocar a colaboração dos beneficiários.

Não é demais, também, recordar uma questão de fato que clama permanentemente por uma pronta reforma das «comissões» em evidência. E' que o desempenho dessas comissões, não obstante já terem contado com o esfôrço individual de pessoas esclarecidas e dedicada é o pior possível. Parece-se supérfluo especificar os imensos escândalos que têm cercado a movimentação do fundo sindical, enquanto ninguém conhece qualquer trabalho significativo da Comissão de Impôsto Sindical.

A Comissão de Enquadramento Sindical tem tido suas atividades cercada de menos publicidade, mas quantos conhecem o funcionamento dêsse órgão, não ignoram a total desorganização que ali reina, mesmo deixando-se de lado o atraso espantoso de seus pronunciamentos. Mesmo as consultas que, com freqüência, lhe são dirigidas pela Justiça do Trabalho, demandam meses, e até anos, para encontrarem respostas, resposta essa que caiu no mais absoluto descrédito, por falta de um critério orientador e fundamentado.

Esses serviços funcionam há longos anos e contaram com colaboradores cuja lista de nomes já é extensíssima: em momento algum, todavia, as comissões funcionaram a contento, de modo que nada mais resta que suprimi-las, entregando-se suas atribuições a quem, por ter nelas maior empenho, cuide de realizá-las a contento.

Poderia argumentar-se que a extinção é medida por demais rigorosa, que melhor seria uma reforma eliminando-se os defeitos de composição e funcionamento. Não teríamos dúvidas em acatar êsse entendimento se o mesmo fôsse objectivamente viável. Tal, porém, não acontece. Modificar a composição das comissões de modo a permitir a participação relevante dos sindicatos é atender ao proposto neste projeto.

Poderia também dizer-se que a extinção das Comissões não importa, necessàriamente, em fundi-las num só órgão. O argumento, no entanto, não merece acatamento, oferecendo a fusão mais de uma vantagem. Citemos duas, entre outras. Os diversos serviços ora a cargo das comissões entrosando-se em grande parte, bastando à verificação dessa verdade, atentar-se para a influência do enquadramento sindical no recolhimento do respectivo impôsto. Pois bem, atribuir-se tarefas inter-dependentes importa muita vez em se chegar à soluções constraditórias que levam a um desperdício de tempo e moeda. Por outro lado, é muito mais simples e econômico, sob qualquer ângulo por que se focalize o problema, manter-se um só serviço como o aqui projetado, do que conservarem-se três.

Passando ao exame do texto do projeto vemos que a Comissão Nacional de Sindicalização apresentará várias outras virtudes. Nesse particular, aliviará o MTIC de muitas pequenas tarefas que não lhe trazem vantagens e mantém ocupado um numero de funcionários bastante elevado para realizar serviços de vulto e de interêsse geral. Convém ainda frisar que essa transferência de atividade será feita sem qualquer encargo para os cofres públicos, na forma do disposto no art. oitavo do projeto.

Dentro dêsse esquema suprimir-se-ão, entre outros, dois procedimentos do Executivo que ferem frontalmente a indispensável autonomia sindical e que têm sido permanentemente objeto de protestos nos meios operários. Refiro-me à intervenção do Estado nos sindicatos e à possibilidade de OMIC modificar deliberação de assembléia-geral de sindicato. Essas duas reivindicações populares não significam qualquer passo exagerado no sentido de uma inteira independência dos órgãos de classe, uma vez que haverá sempre o recurso à Comissão Nacional de Sindicalização e, acima desta, ao Poder Judiciário. O Ministério do Trabalho, faz muito, perdeu o contrôle sôbre a Justiça do Trabalho e a Previdência Social; por uma questão de coerência, cumpre agora libertar a vida sindical.

Essa liberdade sindical que só se encontra em lei e para as quais a criação do CNS será um passo decisivo, já existe em vários países. Na França, por exemplo, o Estado não intervém nem mesmo para dar sua permissão à constituição dos sindicatos e não tem podêres para controlar seu funcionamento ou para determinar sua extinção (André Ronast e Paul Durand, «Precis de Legislation Industrielle», ed. «Petits Précis Dalloz», 4a. ed. pag. 189). Também no México o sindicato possui uma espera de liberdade «en la que no debe penetrar el Estado, porque asi lo quiere el arden social e juridico». (Mário de la Arena, «Derecho Mexicano del Trabajo», vol. II, pag. 344, 2a. ed).

Veja-se que a Comissão Nacional de Sindicalização, com a composição mencionada no presente projeto, será um órgão de pronunciamentos equilibrados, pois, dos seus 23 membros, só 10 integrarão as categorias profissionais e econômicas, havendo 10 representantes estranhos aos interêsses das classes citadas (mas simultâneamente, também livres de submissão direta do MTIC), embora, eis que indicados por empregados e empregadores estejam presumivelmente capacitados para zelar por soluções que espelhem o interêsse geral. Os demais 3 representantes, como delegados estatais, cuidarão do necessário equilíbrio onde eventualmente se chocarem objetivos opostos e mais fàcilmente lograrão êsse intento face à circunstqncia de sempre ocuparem os principais postos da CNS. A composição da CNS, enfim, bem, demonstra que não se pretende impedir a participação do Ministério do Trabalho nos destinos do instituto, mas visa apenas permitir que os verdadeiros interessados participem ativamente da solução dos seus problemas.

Quanto à composição da CNS, elegendo-se seus membros com votos colhidos de delegados de tôdas as categorias e regiões. Tudo indica que os eleitos traduzirão o real equilíbrio das fôrças e anseios econômicos-profissionais do País. Cuidou-se, inclusive, de evitar o predomínio de qualquer categoria, se admitindo «a eleição de mais de um representante para cada grupo de sindicatos vinculados a cada uma das Confederações Nacionais de Trabalhadores e grupos econômicos. Exigindo-se, também, que as turmas deliberem sempre com a presença da maioria dos seus membros, impedir-se-á que uma composição central leve à conclusão que não representem a vontade geral. Finalmente uma vez que a «Comissão» não poderá, em hipótese alguma pronunciar-se de ofício (art. 13), não poderá ela exceder-se manifestando-se sôbre matéria que não corresponder a anseios da vida sindical.

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA

Dormitório rústico com 6 peças 11.800,00
Sala conjugada com 6 peças 9.800,00
Conjunto de fórmica 6.500,00
Colchão de molas com 5 anos de garantia 6.200,00

Mobiliaria Central de Vaz Lôbo — ESTRADA VICENTE DE CARVALHO, número 19-A e B — Bem no Largo de Vaz Lôbo

Advogado Dr. Pedro Pierre

RECLAMAÇÕES NA JUSTIÇA DO TRABALHO
ADVOCACIA CIVEL E CRIMINAL

Inventários — Desquites — Anulação de Casamentos e casamento no estrangeiro de desquitados no Brasil — Falências — Contratos Comerciais de Arrendamentos de Imóveis de Obras de Incorporações — Escrituras — Mandados de Segurança — «Habeas-Corpus» — Avenida Graça Aranha, 226 - 4.º andar - Grupo 411 — Telefones: 22-8909 - 42-6392 26-9886 — RIO DE JANEIRO

SÍTIOS

A 90 minutos da Praça Mauá, estradas asfaltadas, 22 horários de ônibus para a Guanabara, muitas matas, rios e nascentes, ótimo para caça e pesca. — Vendemos sítios mínimos de 50.000 metros a partir de Cr$ 250.000,00, com pequena entrada, o restante em 5 anos sem juros, escritura imediata em Cartório, marcar visitas pelo telefone 30-9221 — GRANJAS GUAPIASSU TERRITORIAL LTDA. — Rua dos Romeiros, 186 — terceiro andar — salas 307 e 308 — Penha.

MADEIRAS de Espírito Santo

Diretamente do produtor ao consumidor
Preços sem competidor
MADEIREIRA MONTE VERDE
Av. Rio—Petrópolis, 2 729 — Duque de Caxias

LOTES EM REALENGO

ESTADO DA GUANABARA — PRONTOS PARA CONSTRUIR
Lançamos à venda os últimos lotes ao lado de casas já habitadas, de hospital e perto de cinema. A 15 minutos a pé do trem: ônibus e lotações dentro do loteamento. — Prestações a partir de Cr$ 2.700,00, sem juros. — Tratar no local, à Estrada da Água Branca, 2 551, na barraca de terrenos, perto do cinema, diàriamente, inclusive aos domingos. — Informações: tel.: 31-0994.

MISCELANEA

Voltam os rumores sôbre a próxima abdicação da Rádio Jornal do Brasil às transmissões de corridas de cavalos. Essa emissora retornaria aos programas exclusivamente musicais nas tardes domingueiras.

* * *

Por outro lado, asseguramos não passar de boato o propalado abandono da Gávea pela querida emissora, em troca de transmissões no Hipódromo da Ilha do Governador.

* * *

A Imprensa de turfe carioca, tem sido alvo de inúmeras manifestações carinhosas por parte do Jóquei Clube Guanabara, que facilita ao máximo o nosso exercício profissional em relação às coisas do turfe no Hipódromo da Ilha do Governador. Esta semana, porém, acreditamos que por questões de ordem técnica, não estêve muito feliz a nova entidade de corridas ao fornecer elementos para divulgação aos leitores guanabarinos. O programa da proxima, tardou em ser distribuido, o que aconteceu muito depois das 19 horas de anteontem, tàrdiamente para ser publicado nas edições matutinas de ontem, decepcionando a quantos buscaram encontrar nas edições da têrça-feira a referida programação. Também as resoluções da Comissões de Corridas, não mereceram a necessária urgência para divulgação, só entregues quase às 22 horas. Será que, a exemplo do que ocorre em relação à Gávea, também no Guanabara já se implantou o regime da última-hora?

* * *

Na tarde de ontem ficou resolvido não ser interrompida a seqüência de homenagens que o Jóquei Clube Brasileiro, anualmente, presta às fôrças armadas por ocasião da "Semana de Caxias". Dessa forma, todos os páreos da domingueira têm denominações alusivas ao nosso Exército. O handicap especial, chamado na milha e que teria a dotação de 150 mil cruzeiros à ganhadora recebeu a denominação de "Grande Homenagem Duque de Caxias", sendo o prémio de 130 mil cruzeiros à vencedora da prova.

LA—FAYETTE

Programa da Gávea

1.º PAREO — Às 13.50 horas — 1.000 metros — Cr$ 120.000,00 (General de Brigada João Severiano da Fonseca) (Areia)

	Col.	Ks.
1—1 Otíjia	4	57
» La Guaira	9	56
2—2 Bellatrix	5	57
3 Unista	2	57
3—4 Furtiva	8	57
5 Gentillesse	6	57
1—6 Guerilla	1	57
7 Aura	3	57
» Aix	7	57

2.º PAREO — Às 14.25 horas — 1.000 metros — Cr$ 150.000,00 (Marechal Deodoro da Fonseca)

	Col.	Ks.
1—1 Poesia	1	56
2 Girouette	9	56
2—3 Angi	8	56
4 Marqueza	6	56
3—5 Huesca	3	56
» Ondina	7	56
4 6 Garapa	5	56
7 Intrometida	4	56
8 Mickey	2	56

3.º PAREO — Às 15.00 horas — 1.000 metros — Cr$ 150.000,00 (Marechal Floriano Peixoto)

	Col.	Ks.
1—1 Inho	3	56
2 Negral	•	56
3 Caiman	8	56
2—4 Good Drink	5	56
5 Royal Hawaian	2	56
6 Eucalipto	6	56
3—7 Sabotage	10	56
8 Bombordo	4	56
9 Onix	1	56
4-10 Torneio	7	56
11 Forest Hills	11	56
12 Scorpius	9	56

4.º PAREO — Às 15.35 horas — 1.600 metros — Cr$ 180.000,00 (Grande Homenagem «Duque de Caxias»)

	Col.	Ks.
1—1 Zunga	8	55
» Patsy	2	58
2—2 Angola	5	56
3 La Violetera	4	50
3—4 Paddy	6	58
5 Javaneza	•	51
4—6 Fairuz	1	51
7 Bárbara	7	51
» Bellatrix	3	50

5.º PAREO — Às 16.10 horas — 1.500 metros — Cr$ 100 000,00 (Marechal Carlos Machado Bitencourt)

	Col.	Ks.
1—1 Bom de Bico	•	60
2 Zé Pangaré	1	54
3 Lictor	10	52
2—4 Armendariz	4	58
5 Monje Branco	9	56
6 Trapaceiro	13	52
7 Kim Kim	12	52
3—8 Expert	3	58
» Kilarney	5	54
9 Pégasus	14	54
10 Fairuz	7	54
4-11 Épico	6	54
12 Excelsior	2	52
13 Glenmore	11	52
» 13 Tio Godoy	8	52

6.º PAREO — Às 16.45 horas — 1.300 metros — Cr$ 80 000,00 (Tenente-coronel João Muniz de Aragão) (Variante) — (Areia)

	Col.	Ks
1—1 Agio	7	54
2 Troxeba	9	60
3 Bon Soir	5	58
3—4 Klang	11	54
5 Campi	10	52
6 Montegê	12	50
3—7 Sant Emilion	•	52
8 Airways	8	52
9 Bicão	•	60
10 Feitor	4	52
11 Disco	3	54
12 Mitsouko	1	52
13 Banai	2	58
14 Jabonina	6	50

7.º PAREO — Às 17.20 horas — 1.200 metros — Cr$ 120.000,00 (Marechal Emílio Luis Mallet) (Variante) — (Areia)

	Col.	Ks.
1—1 Anacapri	6	57
2 Juréa	10	57
2—3 Dark Pearl	2	57
4 Siderta	7	57
3—5 Quenilda	8	57
6 Dauphine	9	57
7 Boleyn	1	57
4—8 Falamota (*)	3	57
9 Sagitária	5	57
10 Secretinha	4	57

(*) — (ex-Navana).

8.º PAREO — Às 18.00 horas — 1.200 metros — Cr$ 120.000,00 (BETTING) (Variante) — (Areia)

	Col.	Ks.
1—1 Flaminguete	12	57
» Agulhão	6	57
2 Tintoforte	8	57
2—3 Angio	7	57
4 Quick Look	3	57
5 Sullman	2	57
3—6 Achalay	1	57
7 Cipó	1	57
8 Londrino	5	57
4—9 Dark Emperor	13	57
10 Belo Bom	11	57
11 Desertito	4	57
» Linguado	9	57

9.º PAREO — Às 18.35 horas — 1.600 metros — Cr$ 120 000,00 (General de Brigada Antônio de Sampaio) (BETTING) (Variante) — (Areia)

	Col.	Ks.
1—1 Nautilus	7	57
2 Apito	•	57
2—3 Maracaibo	9	57
4 Galbion	8	57
3—5 Abril	5	57
» Acaso	4	57
6 Arguapo	2	58
4—7 Jonfiel	3	53
8 Festivo	1	57
» Larápio	6	57

10.º PAREO — Às 19.10 horas — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00 (Tenente-coronel Cabrita) (BETTING) (Variante) — (Areia)

	Col.	Ks.
1—1 Dardowell	•	52
» Beto	7	60
2 Old Nick	4	52
2—3 Deboche	3	52
4 Harmonic	6	52
5 Fagot	•	56
6 Saravanto	•	52
3—7 Lajão	9	54
8 Effrené	5	54
9 Colle	•	56
10 Amour	•	52
4-11 Estrôncio	2	54
12 Tuyuty	2	60
13 Dudka	1	54
14 Procurador	8	52

Estreantes da Gávea

Quatro são os animais que, inscritos, deverão estrear nas corridas do próximo domingo no Hipódromo da Gávea. Ei-los, abaixo, com os respectivos detalhes técnicos:

GARAPA — feminino, castanho, S. Paulo (25-8-58), por Manguari e Little Baby — Criador: Haras Ipiranga — Prop.: Stud Federal — Treinador: A. Araújo.

BORNEIO — masculino, castanho, S. Paulo (9-12-58), por Legend of France e Quilaia — Criador: A. J. Peixoto de Castro Júnior — Prop.: Stud Jazz — Treinador: L. Tripodi.

HARMONIC — masculino, castanho, S. Paulo (10-9-53), por Eurasian e Conga — Criador: Carlos Whately Júnior — Prop.: Antônio Correia da Fonseca — Treinador: C. Morgado.

SECRETINHA — feminino, castanho, S. Paulo (11-8-57), por Master Robin e Iraúna — Criador: Roberto Alves de Almeida — Prop.: Stud Verde Mar — Treinador: L. Pignatari.

Programa da Ilha

1.º PAREO — Às 12.00 horas — 2.000 metros — Cr$ 80.000,00 (Ilha de Lajo)

	Col.	Ks.
1—1 Rebate	25	56
» Octávia	7	54
2 Fujikura	22	58
» Esquirola	11	52
3 Joanaira	8	52
» Tônica	20	52
2—4 Zé Carlos	5	56
» Flayfa	17	56
5 Devoto	10	58
» Cygnus	21	54
6 Bobinha	2	52
» White Face	4	54
3—7 Peujeot	6	58
» Don Secundo	9	59
8 Xerém	18	58
» Pernambuco	13	56
9 Doidinho	16	54
» Búfalo Bill	24	58
4-10 Tio Rainha	19	56
» Tayllerand	14	54
» Rosado	15	56
11 Los Andes	1	58
» Máximo	23	54
12 Kao Kao	12	56
» Divinum	13	56

2.º PAREO — Às 12.35 horas — 1.000 metros — Cr$ 150.000,00 (Ilha de Brocoió)

	Col.	Ks.
1—1 Blanchette	2	56
2 Florabambina	3	52
2—3 Gaia	8	56
4 Nova Delhi	1	52
3—5 Hardy	5	56
6 Novata	4	52
4—7 Guaira	7	52
8 Orellana	6	56

3.º PAREO — Às 11.10 horas — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00 (Ilha das Cobras)

	Col.	Ks.
1—1 Imanadu	8	56
2 Bafafá	11	50
3 Kéramus	9	58
2—4 Nilópolis	2	50
5 Ben Hur	4	58
6 Mister Money	7	58
3—7 Reward	3	56
8 Lyrico	5	50
9 Remanzón	1	56
4-10 Big Fool	12	50
12 Kabum	10	58
12 Vermouth	6	56

4.º PAREO — Às 17.10 horas — 1.400 metros — Cr$ 120.000,00 (Ilha de Paquetá)

	Col.	Ks.
1—1 Monteimperial	17	57
2 Garay	8	57
» Rubi Negro	4	57
3 Ídolo de Madrid	10	53
» Espanhol	3	57
2—4 Glossy	4	57
5 Nesner	2	57
» Agulhão	19	53
6 Bauru	14	57
» Hartim	5	57
3—7 Baalbek	18	57
8 Nachanl	20	57
» Lord Gin	9	57
9 Caverá	15	53
» Querante	16	53
4-10 Kosmos	6	57
11 Clino	11	57
» Gororó	1	57
12 Zangão	13	57
» Shift	12	57

5.º PAREO — Às 14.30 horas — 1.000 metros — Cr$ 100.000,00 (Ilha do Fundão)

	Col.	Ks.
1—1 Pitanga	9	60
» Apolônia	5	54
2 Sayonara	12	56
3 Glória Carioca	10	60
2—4 Rinilda	4	54
» Diavolessa	13	54
5 Parábola	14	58
6 Pilar	16	52
3—7 Peggy	2	52
» Margarita	3	58
8 Adioly	1	58
9 Vertigem	8	[illegible]
4-10 Ilea	11	[illegible]
» La Dolce Vita	15	54
11 Tá Boa	7	58
12 Candeca	6	52

6.º PAREO — Às 15.10 horas — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00 (Ilha do [illegible])

	Col.	Ks.
1—1 [illegible]	[illegible]	[illegible]
2 Gaia Azul	[illegible]	[illegible]
2—3 La [illegible]	[illegible]	[illegible]
4 Petra	[illegible]	[illegible]
3—5 [illegible]	[illegible]	[illegible]
» [illegible]	8	[illegible]
6 [illegible]	9	[illegible]
4—7 [illegible]	7	[illegible]
8 Manião	6	[illegible]
9 Lyra	4	50

7.º PAREO — Às 16.00 horas — 1.400 metros — Cr$ 120.000,00 (Ilha do Bom Jesus)

	Col.	Ks.
1—1 Kochana	1	56
2 Niguita	17	56
3 Quizanga	10	54
» Gondole	12	[illegible]
2—4 Anona	8	54
5 Negramina	5	54
6 Espanhola	6	56
» Aguia	7	[illegible]
3—7 Lonely	4	[illegible]
8 Lavras	14	54
9 Novacap	13	[illegible]
» Majora	15	56
4-10 Impala	2	54
11 Fair Kindness	16	56
12 Dunna Fé	11	56
» Falamota	9	52

8.º PAREO — Às 16.50 horas — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00 (Ilha das Flôres)

	Col.	Ks.
1—1 Zenda	6	56
2 Wyoming	8	58
2—3 Saxofone	2	56
4 Exato	5	56
5 Melodioso	4	56
3—6 Don Metralha	8	56
7 Bob's	1	56
8 Frater	9	56
4—9 Valparaiso	11	50
10 Drible	7	56
11 Betsygarden	10	56

COMPROMISSOS DE MONTARIA

Os compromissos de montarias serão recebidos hoje, quarta-feira, dia 23, até às 10 horas, nos seguintes locais:

Rua General Rabêlo, 42 — (APCC); hipódromo da Ilha — (Grupo de Veterinária).

IMPRESSOR MINERVISTA

Precisa-se, apresentar-se à Av. Pres. Vargas, 1 988 — sobreloja — c/ dr. Cavalcanti

Dr. Fortunato

OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
TEL. 22-3655
Consulta Cr$100,00
RUA DA CARIOCA, 8 - 4º ANDAR

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS Casas HUDDERSFIELD S. A. casimiras - linhos - tropicais

RIO DE JANEIRO: Rua Uruguaiana, 128 — Rua dos Andradas, 58 — Av. Mal. Floriano, 47 — Rua da Carioca, 29 — Rua 7 de Setembro, 204

BELO HORIZONTE — JUIZ DE FORA — CURITIBA — CAMPOS — SÃO PAULO — GOIÂNIA

BAURU — PORTO ALEGRE — VITÓRIA — RIBEIRÃO PRÊTO — LONDRINA — RECIFE

América x Cruzeiro, o cartaz da noite pela «Taça Brasil»

No Maracanã o encontro — Niginho não tem problemas — Rossi será a atração do prélio — Lourival Lorenzi faz alterações na equipe — Formação dos quadros — Arbitragem

Aproveitando o intervalo compreendido entre a sexta e a sétima rodada do turno de classificação do Campeonato Carioca de Futebol, o America, campeão guanabarino de 1960, dará combate esta noite, no Estádio do Maracanã, ao Cruzeiro, campeão mineiro do ano passado, ficando a segunda partida para ser realizada na capital do clube visitante.

O prélio em questão, como todo interestadual, promete agradar ao bom público, que certamente irá comparecer ao maior estádio do mundo. E' bem verdade que o América não tem tido atuações destacadas após a conquista do titulo, no ano passado. Decresceu bastante de produção e teve que lutar bastante para desclassificar o Fonseca, de Niterói. Agora mesmo, na disputa do certame guanabarino, o quadro dirigido por Lourival Lorenzi está apático e na última rodada não escapou da derrota imposta pela Portuguêsa, pela contagem de 2x1.

NIGINHO NÃO TEM PROBLEMA

Antes do embarque para o Rio, o treinador Niginho efetuou com seus pupilos no Barro Preto, dissipando a dúvida existente na equipe, que era a extrema direita. Antoninho, ex-jogador do Tupinambás, recentemente contratado pelo Cruzeiro, será o novo extrema para o choque desta noite contra os rubros. Nos demais postos não há qualquer alteração.

Nas Paineiras, onde a delegação mineira se acha hospedada, o ambiente é o melhor possivel e Niginho acredita muito no êxito alcançado pelos seus pupilos no jôgo contra o América, esta noite.

Rossi, o ex-botafoguense é, na opinião de todos, a grande atração da noite, envergando desta feita a camisa do Cruzeiro.

LOURIVAL LORENZI FAZ ALTERACÕES NA EQUIPE

Por outro lado, não satisfeito com a produção dos seus comandados, Lourival Lorenzi, treinador da equipe americana, aproveitará o choque com o Cruzeiro para retirar Antoninho da ponta direita e colocar em seu lugar o baiano Fontoura. Aliás, a mudança efetuada pelo treinador tem procedência, de vez que Antoninho vem jogando pèssimamente.

Independente desta alteração efetuada por Lorenzi na sua equipe, também o jogador Genivaldo tem a sua presença esta noite, contra o Cruzeiro, duvidosa. O jogador será submetido esta manhã a um teste e na hipótese de ser reprovado será substituido por Hélio Cruz.

CONCENTRADOS MARCO ANTÔNIO E VALENÇA

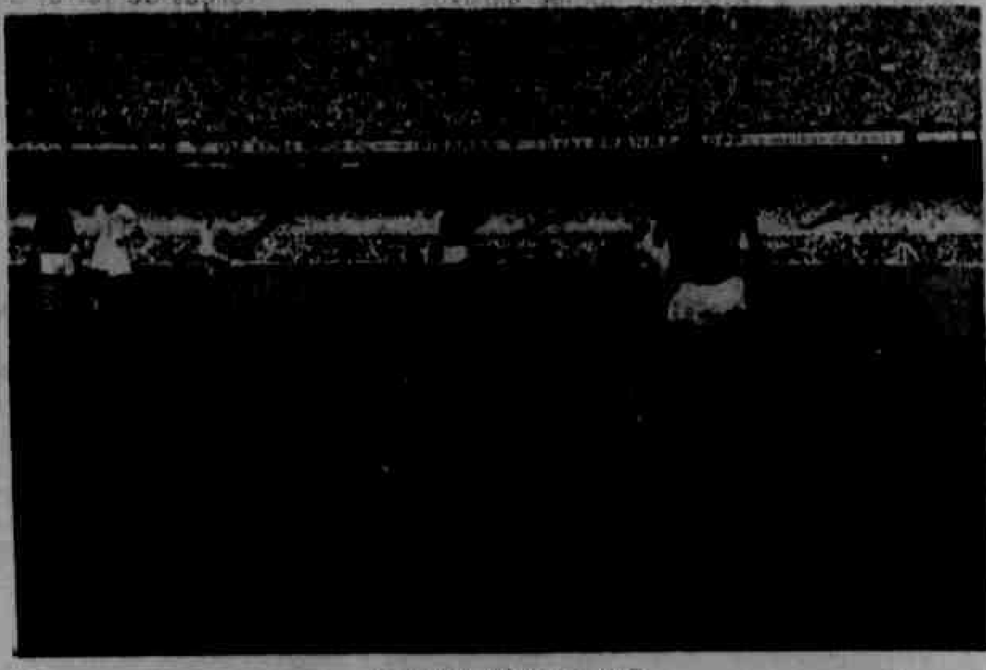
Contando com um possivel imprevisto no decorrer da peleja, o treinador Lorenzi achou por bem concentrar os jogadores Marco Antônio e Valença.

COMO FORMARAO AS EJUIPES

De acôrdo com as informações colhidas junto à direção técnica de ambas as equipes, América e Cruzeiro deverão alinhar assim:

AMERICA — Ari; Jorge, Djalma e Ivã; Amaro e Nélson Santos; Fontoura, Quarentinha, Genivaldo (Hélio Cruz), João Carlos e Nilo.

CRUZEIRO — Mussula; Vavá, Massinha e Geraldino; Amauri e Clever; Antoninho, Nelsinho, Rossi, Paulo e Raimundinho.



A defesa rubra em ação.

Calasãs inaugurou o marcador e foi homenageado

Conforme LUTA DEMOCRÁTICA publicou na semana passada, a churrascaria "La Bela Cap", em combinação com a Rádio Difusora Duque de Caxias, iria homenagear o jogador do Fla x Flu que inaugurasse o marcador, oferecendo-lhe um churrasco. Como se sabe, coube a Calazãs conquistar o primeiro tento da peleja de forma, aliás, espetacular.

Assim sendo, o ponteiro do tricolor, sua excelentissima esposa d. Edilea Maria, e a filhinha do casal, Cássia Valéria, de 5 meses, (foto), foram levadas àquela churrascaria pelos diretores da Rádio Difusora para receberem ditas homenagens.

Estiveram presentes, além de nosso companheiro Filgueiras, os locutores esportivos Samuel Correia e Luis Viana, o diretor-geral da Rádio Difusora, sr. Dower Cavalcanti e os proprietários da churrascaria, srs. Eduardo Martinelli e Carlos Ramar. Tôdas as semanas a churrascaria "La Bela Cap" homenageará o atleta que inaugurar o placar do Maracanã na principal peleja da rodada.

Bonsucesso: vassourada no plantel

Cêrca de oito jogadores serão liberados depois da excursão — "Passe" livre em reconhecimento pelos serviços prestados — Autorizado José da Gama para negociar Augusto

Só um milagre poderá livrar o Bonsucesso da desclassificação. Já com dez pontos perdidos, na frente apenas do Madureira e restando-lhe jogar ainda com Canto do Rio, Botafogo, São Cristóvão, America e Madureira, o grêmio de Teixeira de Castro já pode ir arrumando as malas para a excursão às Américas em tão boa hora contratada.

VASSOURADA NO PLANTEL

Soubemos que os dirigentes do rubroanil já planejaram suas providências futuras, com base na renovação de todo o plantel. Assim sendo, cêrca de 8 profissionais serão desligados do clube. Isso, porém, só acontecerá em dezembro, depois da excursão a ser empreendida no princípio de outubro. Como se sabe, o Bonsucesso encerra suas atividades no turno de classificação a 24 de setembro e tem sua estréia marcada para dia 5 do mês seguinte no Peru.

Segundo ainda nosso informante, todos os jogadores dispensados terão passe livre, como reconhecimento do clube pelos serviços prestados e esforços despendidos na defesa das côres suburbanas.

PRAZO A ZE DA GAMA

O Bonsucesso entregou ao sr. José da Gama, uma carta autorizando-o a negociar o passe de Augusto para o futebol português mediante um milhão e meio de cruzeiros. O empresário recebeu o prazo de um mês para concretizar o negócio e deverá seguir ainda esta semana para a Europa para levar a cabo tal missão.

BANGU SEM TECNICO

O Bangu voltou a ficar sem técnico e teve de enfrentar o Canto do Rio sob a direção do veterano Décio Estêves, não indo além de um empate sem abertura de contagem.

É claro que o movimento em Moça Bonita não anda lá muito bem. A campanha dos alvirrubros não tem sido das mais felizes e o fantasma da desclassificação paira ameaçador em seus redutos. Com seis pontos perdidos e ainda tendo que enfrentar Flamengo, América, Madureira, Vasco e Portuguêsa, nessa ordem, não resta dúvida de que o clube de Maurício Buscácio necessita melhorar suas condições técnicas, pois do contrário correrá o risco de não disputar o campeonato pròpriamente dito.

PLÁCIDO É O NOME

Iustrique saiu e precisa ser encontrado o seu substituto com a máxima urgência. Para isso os homens que dirigem o Bangu estarão reunidos num dia desta semana, oportunidade em que será indicado um nome.

Segundo conseguimos apurar, Plácido Monsores, antigo jogador do clube, é o mais cotado. Plácido já tem boa fôlha de serviço prestado a diversos clubes do Brasil como técnico, sendo êsse trabalho considerado como bom. Por conseguinte, é provável que Plácido venha a ser o técnico bangüense, podendo mesmo dirigir o quadro frente ao Flamengo, domingo próximo, pela sétima rodada do turno de classificação.

Um Fla-Flu que não honrou ninguém

Decididamente, o Flá x Flu foi uma peleja que não honrou ninguém. O Flu vencia por 4x1 e Castilho fazia "cêra", demonstrando falta absoluta de auto-confiança. E uma vitória que já se considerava fácil e espetacular na primeira fase, tornou-se dramática e por pouco não escorregava para o empate ou mesmo para a derrota. Tudo porque os próprios tricolores ficaram com mêdo daquele placar surpreendente, parecendo não acreditar no que viam. O Flamengo estava inferiorizado, atuando com menos um homem, de vez que Henrique fôra expulso do gramado. Convenhamos, um empate seria para o Fluminense a mais fragorosa das derrotas.

Já o Flamengo teve seus pecados (e que pecados!) na fase inicial. Tomou quatro tentos e estêve irreconhecivel, destituido daquela garra que lhe é tão peculiar, convite do adversário, que, dada a mudança de tática. Sua reação no periodo final foi mais para atender ao lhe oferecia terreno e oportunidades para marcar gôls. E êle os foi marcando. Quando os rubrenegros perceberam que a derrota liquida e certa já não era tão liquida e tão certa, fizeram uma forcinha. Tudo em vão, porem, simplesmente porque acordaram tarde.

O maior logrado foi o público, porque deixou de assistir a uma goleada inédita (que estava mais do que desenhada e convidativa) ou a uma reação espetacular (também desenhada nitidamente).

M.D.

América e Amaro resolvem amanhã

Continua tudo no mesmo — Depois do jôgo com o Cruzeiro a solução do caso — O atleta mantém suas pretensões

Amaro e América marcaram encontro para a próxima quinta-feira, quando se espera ser resolvida a continuação do jogador no clube de Campos Sales.

Ainda ontem estivemos conversando com o atleta, ocasião em que êle declarou nenhuma modificação haver se verificado na situação. Seu ponto de vista continua sendo o mesmo: deseja 500 mil cruzeiros a titulo de luvas e nada mais.

Naturalmente, no encontro de quinta-feira o America encontrará uma solução para o caso, já que é praxe em Campos Sales é dar luvas de apenas 300 mil. Acontece que Amaro é considerado imprescindivel e o América não quererá perdê-lo ou colocar seu passe à venda, motivo por que terá de conseguir uma formula capaz de não romper a praxe nem deixar de atender o jogador nas suas pretensões.

Amaro continua firme: se não chegar a um acôrdo irá ao extremo de abandonar o futebol.

Dirigentes do S. Cristóvão foram a Santos buscar reforços

Teotônio e Artofe, os visados — Outros jogadores poderão ser sondados

Artofe

No intuito de conseguir uma colocação entre os oito que irão disputar os dois turnos finais do certame guanabarino de futebol, o dirigente Nélson de Almeida, do São Cristóvão, viajou na manhã de ontem, para São Paulo, em companhia do técnico Danilo Alvim.

TEOTONIO E ARTOFE, OS VISADOS

Em São Paulo, os responsáveis pelo quadro cadete, rumarão para Santos onde avistar-se-ão com os diretores da Portuguêsa Santista, a fim de conseguirem os jogadores Teotônio e Artofe, levados para o futebol bandeirante pelo treinador Daniel Pinto, quando de sua rápida passagem pelo clube praiano.

Aliás a missão do sr. Nélson de Almeida não é dificil, de vez que já em outra ocasião a Portuguêsa Santista cedeu, por empréstimo, o jogador Hélio para a lusa carioca, quando êste foi levado para Santos em situação idêntica a Teotônio e Artofe.

OUTROS JOGADORES SERAO SONDADOS

Caso não obtenha êxito na sua missão, Nélson de Almeida e Danilo sondarão outros jogadores no interior paulista, que tenham condições suficientes para abafar no futebol carioca.

Papelão do River F.C.

Estando programada para domingo dia 20 p.p., uma grande festa no Pavunense F. C., pela passagem do seu aniversário, foram escolhidos para preliar amistosamente na preliminar de Campo Grande A.C. x Pavunense F.C. os quadros do Veteranos de Meriti F.C. x Veteranos do River F.C. Sendo o River um grande clube de categoria e não um clube de esquina, gostariamos de saber por que, motivo foi feito êste papelão, não comparecendo à partida programada, ocasionando para o Pavunense F.C. um grande prejuizo tanto material como moral.

Tenho certeza que os dignissimos diretores dêste simpático clube da Piedade desconhecem os motivos dêste bôlo.

Valdir dirigiu o ensaio dos cadetes

Os clubes fizeram individual — Vários jogadores do Flu foram poupados

Durante o dia de ontem, tôdas as equipes estiveram em ação fazendo individual em suas próprias canchas. Antes os treinadores aproveitaram a oportunidade para recordar aquilo que seus pupilos, vencedores ou vencidos, fizeram na última rodada.

VALDIR COMANDOU OS ALVOS

Não podendo contar com o concurso de Danilo, que foi a Santos em busca de reforços, os alvos foram a campo sob a orientação do médio Valdir.

Hoje está programado um treino coletivo que terá início às 8.30 horas.

POUPADOS VARIOS TRICOLORES

Também os tricolores, depois de ouvirem o treinador Zezé Moreira, estiveram em ação. Castilho, Pinheiro, Altair e Calazãs, por ordem médica, foram poupados.

QUEM QUER TREINAR NO CAMPO GRANDE?

Samuel Lopes, treinador do plantel juvenil do Campo Grande, por nosso intermédio está convidando todos os pretendentes à carreira futebolistica para se apresentarem às quintas-feiras no Estádio Italo Del Cima, no horário das 15 h, munidos das respectivas chuteiras. É fácil treinar no Campo Grande. Basta dizer que leu êste convite e ter idade de juvenil ... e boa sorte.

DOADORES DE SANGUE

GRATIFICADOS

ACEITAM-SE DE TODOS OS TIPOS

RUA CONDE DE IRAJÁ 455 — BOTAFOGO

ALMIR E AZUMIR CEDIDOS AO FUTEBOL PORTUGUÊS

VIAJARÃO NO DIA 28 — ESFACELADA A EQUIPE DO MADUREIRA

Positivamente, o Madureira tem sido neste turno de classificação, um verdadeiro fracasso e está pràticamente desclassificado. Não acreditamos mesmo num milagre.

Na excursão que empreendera pelo exterior, onde até no Japão a equipe de Zé da Gama jogou, achou o presidente de vender três dos seus bons atletas ao Santos, ficando de fechar negócio com o futebol português, quanto à cessão de Almir ou Azumir.

VIAJARÃO NO DIA 28

Tendo fechado negócio com o futebol luso, no que diz respeito aos jogadores em questão, ficou estabelecido que os mesmos seguirão para Lisboa no próximo dia 28, por via aérea.

Com a cessão de mais êsses dois jogadores, sobe a cinco o número de desfalques na equipe suburbana, que, desclassificada, resta apenas fazer, com Zé da Gama, outra excursão.

Cautelas! Atenção.

JOIAS E MERCADORIAS

Compra-se Cautelas, brilhantes, platina, ouro velho. Pago até Cr$ 200,00 a grama. Pratas, tudo que represente valor. Vou a domicilio. Pago o melhor preço da Praça. Av. Passos, 35, 1.º andar, por cima da Sapataria Morena. ADALBERTO. Telefone 43-3895

Iris contra o Flamengo

O jogador substituirá Décio Estêves no comando — Incentivados os treinos dos bangüenses

Ainda sentindo os efeitos da saida do treinador Iustrique, os bangüenses que não foram além de um empate em branco com o Canto do Rio, domingo último na Gávea, estiveram em ação, ontem pela manhã, num treino individual, sob a orientação do jogador Décio Estêves.

IRIS SERÁ PREPARADO PARA ENTRAR EM AÇÃO

Não podendo a equipe bangüense contar com o concurso do avante Décio Estêves para o jôgo com o Flamengo, domingo vindouro em São Januário, a direção técnica do Bangu achou por bem incentivar os treinos do jogador Iris, preparando-o para entrar em ação contra os rubro-negros.

Segundo dizem, o jogador Iris, procedente de Goiás, é um elemento jovem e de grandes possibilidades. Portador de um chute possante, manobra bem com as duas pernas e é tido como o terror dos goleiros bangüenses.

Luta Democrática

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar.

Redação e Administração: Av. Presidente Vargas 1 988 Sobreloja

Telefones de Reportagem: 23-4127 — 43-8362

Diretor-Proprietário TENÓRIO CAVALCANTI

Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

Secretário RUI SANTA CRUZ

Gerente ANTÔNIO CAVALCANTI

Tesoureiros ANTÔNIO RODRIGUES e JOSÉ TENÓRIO CAVALCANTI

Telefone: — 23-3970

Chefe de Publicidade VALTER DE SOUSA

Telefone: — 23-2699

ASSINATURAS

	Cr$
Anual	2.400,00
Semestral	1.300,00

ATRASADOS:

	Cr$
Úteis	10,00
Domingos	15,00

SUCURSAL DE CAXIAS

Agente de Anúncios MARIANO CAVALCANTI

Av. Rio—Petrópolis, n.º 1 763

AGENCIAS:

NITERÓI Av. Amaral Peixoto n.º 370-Loja 4

NILÓPOLIS Rua Carmela Dutra, 1 894

SÃO JOÃO DE MERITI Rua Antônio Teles de Meneses, 50-C

JACAREZINHO Rua Comandante Gracindo de Sá, 21 — Fundos

Este jornal não se responsabiliza pelos conceitos consignados em artigos devidamente assinados

NUMEROS AVULSOS:

	Cr$
Úteis:	
Guanabara	7,00
Brasília	8,00
Domingos:	Cr$
Guanabara	10,00
Brasília	15,00

OFICINAS: Gráfica Editôra Itambé Rua Leandro Martins 72

Vencer ao Madureira para jogar com o Fla no Maracanã

Euforia nas hostes lusas pela espetacular vitória sôbre o campeão — "O empate já era uma grande proeza" — Ainda não está garantida a classificação — "Até certos grandes correm perigo" — Amauri Medeiros fala à reportagem

As hostes lusas estão de fato eufóricas pela brilhante vitória de domingo sôbre o América, nada mais nada menos do que o campeão do Estado da Guanabara.

Ouvimos, ontem, o vice de futebol, sr. Amauri Medeiros, que nos declarou:

— O empate já era uma grande coisa para nós. Imaginem a vitória...

— E o bicho, Amauri?

— É naquela mesma base: 12 mil cruzeiros. Quatro mil agora e oito mil para a caixinha.

— Já considera a classificação garantida?

— Nem pensar nisso. Ainda temos muito o que trabalhar. Os riscos da desclassificação ainda são grandes, pois todos procuram alcançar o mesmo objetivo, o que torna a luta bastante dura. Reparem que não são apenas os pequenos, mas também alguns grandes têm que se desdobrar para não cair.

FLAMENGO NO MARACANÃ

— E agora, Amauri?

— Agora vamos tratar de vencer ao Madureira para enfrentarmos o Flamengo no Maracanã na outra rodada. Agora é preciso notar o seguinte: o Madureira está com 12 pontos perdidos, mas foi pareo duro para todos os adversários que enfrentou, embora perdendo sempre. Se não me engano, apenas o Flamengo levou boa vida com os tricolores. Os demais venceram com grande dificuldade. É êsse time que vamos enfrentar. Se ganharmos, já poderemos respirar, um pouco mais confiantes na classificação.

— E se a classificação vier, quais serão as providências?

— Teremos de contratar mais uns três jogadores para conseguirmos uma boa situação, findos os dois outros turnos.

A PORTUGUÊSA «SOLTA» DINHEIRO PARA OS JOGADORES

A gratificação é paga no próprio vestiário — Antônio Melo deu 11 mil cruzeiros do seu bôlso

Conforme vem fazendo sempre que a equipe vence, o sr. Manuel D'Agonia Gonçalves, uma das figuras de prol da Portuguêsa, distribuiu no vestiário da equipe lusa, domingo último a gratificação que coube a cada jogador.

DESTA VEZ FOI MAIOR

Segundo está estipulado, a gratificação que cabe a cada jogador em caso de vitória, é de doze mil cruzeiros, assim distribuidos: quatro pagos na hora e oito retidos no clube para serem pagos no fim do turno, caso a "lusa" se coloque entre os oitos.

Entretanto, contra o América, de quem a "lusa" jamais tinha vencido, o conselheiro Antônio Melo, gratificou, de seu bôlso, com um mil cruzeiros a cada jogador, pagos no próprio vestiário, ficando entendido de que se continuarem vencendo, melhores gratificações irão recebendo.

DENTADURAS — CONSERTOS

Dr. N. Isidoro

RUA ELPIDIO BOA MORTE, Número 285 — Praça da Bandeira — Telefone: 48-1973

DESDE CR$ 600,

POR M... — ... FIADOR

ENTREGA AUTOMATICA

4 bôcas — Fôrno e Estufa fechada. Gás engarrafado

MAQUINAS DE COSTURA SINGER — PHILIPS — VIGORELLI etc. desde Cr$ 650, por mês.

IMP. DAS TELEVISÕES LTDA. Rua Senhor dos Passos, 109, 1.º andar — Esquina de Avenida Passos

TOSS

XAROPE DE AGRIÃO COMPOSTO

PARA TOSSES E BRONQUITES

VÁLVULA

Compre UMA e leve DUAS

ICAM...

À VENDA NAS CASAS DE FERRAGENS

Casa de Saúde e Maternidade Dr. Manhães

Av. AMARAL PEIXOTO, 82 — Nova Iguaçu

Operações — Partos — Fraturas — DR. J. C. MANHÃES — Pediatria — Pronto Socorro Infantil — Dr. M. Ribeiro da Costa

TERRENOS EM BANGU

ÁGUA E LUZ

Vendo lotes planos de... para receberem construção imediata. — Preços Cr$ 210.000,00 em prestações de 2.711,00 — Vendas à Rua Cônego de Vasconcelos, 144-A, sala 301 — Bangu — ou no centro à Avenida Nilo Peçanha, 155, sala 618 — Fones: 52-3052 e 22-4767.

AMEAÇADOS DE MORTE PELOS ASSALTANTES

Em cima, os assaltantes; embaixo, as vítimas

PERDERAM DINHEIRO E JÓIAS E FORAM OBRIGADOS A CAMINHAR SOB A MIRA DOS REVÓLVERES — PRESOS QUANDO REPARTIAM O PRODUTO DO ASSALTO

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsavel TENORIO CAVALCANTI | Redator Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VIII — Rio de Janeiro, 4ª-feira, 23 de agôsto de 1961 — Nº 2 316

Ameaçado de morte o casal Sebastião dos Santos (branco, 30 anos, comerciário, Rua Guimarães, 83 — Vila Rosali — São João de Meriti) e Marina Nunes (branca, 28 anos, mesma residência), dois meliantes assaltaram-no às proximidades da Av. Presidente Dutra. O casal regressava de uma festa, tendo sido surpreendido pelos assaltantes quando caminhava pela Rua Quatorze.

Apoderaram-se os assaltantes de duas alianças, um anel, um cordão de ouro e de Cr$ 3.500,00. Obrigaram depois suas vítimas a caminharem e não gritarem, porque estavam sob a mira de seus revólveres.

Encontrando-se mais tarde com o comissário Geraldo, quando passavam pela Rua da Matriz, a caminho da delegacia, Sebastião e Marina relataram àquele policial o sucedido. Seguiram todos, então, em direção ao local do assalto, mas os assaltantes só foram localizados, minutos depois, no Pôsto Heliópolis, partilhando os objetos e o dinheiro roubados.

Na delegacia, o comissário Geraldo identificou-os: Jair Pinto Pereira (branco, solteiro, 21 anos, residente no Curral das Éguas) e Geraldo de Aquino (branco, solteiro, 24 anos, vulgo "Olinho", residente à Rua Otero, 37).

(Conclui na 2ª Página)

A falha no corrimão

Falha no corrimão provocou acidente fatal

Morto o enfêrmo ao cair da escadaria que dá acesso ao Morro de Santa Teresa (Página 5.)

O enfêrmo vítima de queda fatal

Queria atirar-se da pedreira

Por motivos ainda não esclarecidos, a jovem Marisa, de 22 anos, branca, endereço ignorado, ontem, tentou o suicídio ao pretender jogar-se de uma pedreira de 70 metros de altura. Foi contida no seu desespêro pelo menor Luís Fernando Pereira da Silva (prêto, 17 anos, Rua São Carlos, 801). Conduzida ao Pôsto do Morro de São Carlos, a jovem nada quis declarar. Disse apenas chamar-se Marisa e trabalhar na residência de d. Marta, em Botafogo. Ainda criança foi trazida de Minas Gerais pelos pais que a entregaram a uma família. Já môça feita passou a trabalhar como empregada doméstica. Marisa foi removida para o 13.º Distrito Policial, acompanhada por d. Lídia de Morais (43 anos, Rua São Carlos, 1040) que se comprometeu a cuidar da jovem, caso ela revele sua verdadeira situação.

(Conclui na 2ª Página)

Despertado por estranhos ruídos oriundos do «Café e Bar Cantagalo», às 4 horas da madrugada de ontem, o guarda-noturno número 61, Levi Cravo da Silva, lotado na Nona Inspetoria, entrou em ação e conseguiu prender, no interior daquela casa comercial, o marginal Jorge de Sousa (pardo, solteiro, 16 anos, Favela do Vigário Geral, barraco 126). O ladrão tinha em seu poder um pacote contendo Cr$ 33.200,00. Conduzido ao 10.º Distrito Policial, o larápio declarou ao comissário Rebouças que só tentara cometer o assalto devido à fome que sofria, pois fôra afastado de seu emprêgo por medida de economia. Segundo o policial de plantão no 10.º DP, no entanto, Jorge de Sousa é refinado ladrão e se escondeu no interior do bar minutos antes de ser êste fechado.

Não é crime pensar em voz alta...

Juiz absolveu o comerciante acusado de desacato

Foi julgado, ontem, na 23ª Vara Criminal, o comerciante José Coelho da Silva Ferreira, português, acusado de haver desacatado o detetive Oton Eugênio de Meneses. Após a defesa, proferida pelo advogado Celso Nascimento, o juiz Moreira Pimentel absolveu o réu, dizendo o seguinte:

— «Estava êle sentado à uma mesa, quando ao ver a batida policial, disse em voz alta, sem se dirigir a qualquer pessoa: — «Ao envez de prenderem os ladrões, estão aqui revistando». O acusado, como se vê, apenas pensou em voz alta fazendo comentário, fruto da revolta que invade os cidadãos desta despoliciada cidade. A rigor não se lhe pode imputar nenhum crime, nem mesmo de injúria. Para que se caracterize o crime em tela, se faz mister que a ofensa seja dirigida ao funcionário público, diretamente, quando no exercício de suas funções. E' indispensável que o desrespeito ao funcionário seja direito, vale dizer, ao mesmo dirigido. Ora, na espécie em exame, a prova colhida demonstra que o acusado não se dirigiu a nenhum dos funcionários que efetuaram a diligência, de forma direta».

Juiz é a favor do "bicho", mas condenou bicheiro

BELO HORIZONTE, 21 (Asapress) — O juiz Leonardo Antônio Pimenta, da Segunda Vara Criminal, em sentença baixada ontem no processo que é movido contra Valdemar de Sousa, acusado de praticar o jôgo do bicho, assim se manifestou: «Opinamos pela supressão da lei proibitiva do jôgo do bicho afirmando isso sem vãos temor ou receio, sem pusilanimidade. Somos, em tese, pela liberação do jôgo do bicho, vale dito, somos pela regulamentação no País. Deveriam ser permitidos como são permitidos as loterias, as tômbolas e jogos congêneres. Não são tambem jogos de azar».

Embora ponderando tudo isso, condenou o reu a 8 meses de prisão.

Carminda Miranda

"Meu sogro tinha ciúme do filho"

VEDETA ACUSA HAROLDO LÔBO COMO RESPONSÁVEL PELA SUA SEPARAÇÃO DO MARIDO — «TENTOU BEIJAR-ME»

— Só há uma testemunha que poderá, quando necessário se tornar, ratificar as acusações que faço ao meu sogro, o compositor Haroldo Lôbo. É uma senhora casada, cujo nome quero omitir por motivos óbvios, mas que poderei declinar quando tiver de provar, na Justiça, o que digo agora. Haroldo Lôbo, com ciúme do próprio filho, tudo fêz para me ver afastada de Dênis, o que conseguiu afinal.

Mostrando-se contrariada com as acusações que lhe fêz o marido (Dênis Lôbo, filho de Haroldo Lôbo), estêve em nossa redação a cantora Gracinda Miranda (Lília Rosário Lôbo, da Rádio Mairinque Veiga), que, depois do desabafo inicial, apontou o conhecido compositor como a causa principal de divergências entre ela e o marido.

PRIMEIRA TENTATIVA

E Gracinda (que chegou a chorar) prosseguiu narrando a sua história:

— Durante o período de resguardo do meu único filho, estive na casa de meu sogro. Certo dia, preparava-me para dormir e Dênis não havia chegado. Deitei-me e, de repente, Haroldo entrou no quarto, querendo, à dura fôrça, beijar-me e só se retirou quando ameacei gritar pelo nome de minha sogra que de nada sabia.

(Conclui na 2ª Página)

Haroldo Lôbo

A vítima e o criminoso

Atirou álcool inflamado no companheiro de hospedaria

MOTIVO TORPE DEU ORIGEM AO CRIME (Texto na quinta página.)

Flagrante de "pif-paf" na Rua República do Líbano

JOGADOR PRÊSO CHORA OS VELHOS TEMPOS

O detetive Homero, lotado no Oitavo DP, flagrou, à madrugada de ontem, um grupo de jogadores de "pif-paf". Ocorreu o flagrante no sobrado do prédio 35, situado à Rua República do Líbano, tendo sido apreendidos, na ocasião, mil cruzeiros em dinheiro, 79 fichas em várias côres e dois baralhos completos.

O dono da casa, sr. José Malufi (sírio, branco, casado, 55 anos), foi conduzido ao Oitavo DP, juntamente com os contraventores Hassan Sbaty (sírio, solteiro, 32 anos, Rua da Alfândega, 35), José Maria da Silva (branco, casado, 51 anos, Rua Francisco Aires, 329) e Inácio Felipe (branco, casado, 51 anos, Rua Francisco Xavier, 752). Depois de autuados, pagaram fiança, retirando-se.

Um dos jogadores fêz questão de relatar à reportagem sua vida. Trata-se do sr. Hassan Sbaty. Declarou que já fôra proprietário de uma casa de tecidos no centro da cidade, mas acabara perdendo todo seu capital, pois havia contraído muitas dívidas jogando no antigo Quitandinha.

Com lágrimas nos olhos, mencionou o contraste: outrora, jogava 800 mil cr$ só numa noite; ontem ao ser prêso, arriscava apenas 200 cr$.

José Malufi, dono do jôgo

Ladrões roubaram mil metros de fios da Central do Brasil

Três roubos de fios de comunicação da Central do Brasil foram feitos nas últimas 24 horas em três locais diferentes da Linha Auxiliar e da Linha do Centro, nas quais os ladrões carregaram quase um quilômetro de fios de telégrafo, telefone e seletivo. Entre as estações de Eden e São Mateus, foram roubados cinco lances de fios; no mesmo ramal, entre Aljezur e Japeri, no quilômetro 63, os meliantes levaram dez lances de fios, correspondente a 500 quilômetros.

Na Linha do Centro, entre as estações de Edson Passos e Mesquita foram furtados 3 lances de fios de linha simples.

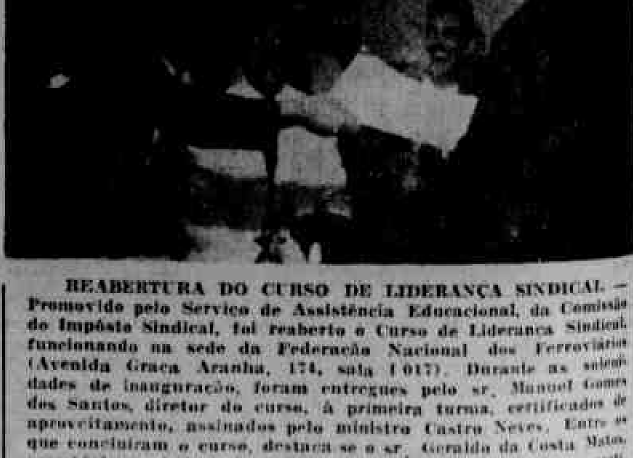
Os roubos dos fios ocasionaram interrupção nas comunicações entre o Centro de Comando do Tráfego e as estações atingidas. O fato prejudicou a circulação dos trens que foi feita com atraso.

Auto foi de encontro ao poste

Em excessiva velocidade, trafegava, ontem de madrugada, pela Rua Domingos Lopes, em Madureira, o auto particular placa RJ 13-26-56, dirigido pelo lusitano Eduardo Costa Pimenta (solteiro, 41 anos, Rua Américo Brasiliense, 49). Ao atingir a altura do prédio n.º 624, perdendo a direção, foi o veículo colidir violentamente com um poste de iluminação. Em conseqüência, saíram feridos Valdir Gomes Figueirêdo (branco, solteiro, 27 anos, Rua Henrique Braga, 347, Osvaldo Cruz) e Cândido Fernandes (branco, solteiro, 26 anos, mesmo endereço), que viajavam ao lado de Eduardo. Êste, ileso, empreendeu fuga. As vítimas foram socorridas no HCC, tendo o comissário de serviço no 25.º Distrito Policial registrado a ocorrência. Valdir retirou-se depois de medicado e Cândido, com fratura do crânio, permaneceu internado.

Estudantes em passeata, hoje

Os alunos do Colégio Pedro II programaram para hoje, às 15 horas uma passeata reivindicatória de 50 por cento de abatimento nos preços das passagens de bondes, para estudantes. O diretor da Divisão de Polícia Política admitiu que permitirá o desfile estudantil, não concordando, entretanto, com o trajeto a percorrer, isto é desde o Colégio Pedro II, na Av. Marechal Floriano até a Praça Marechal Floriano (Cinelândia) via Uruguaiana. De qualquer forma, os estudantes já alcançaram seu intento, o de realizar o movimento.



REABERTURA DO CURSO DE LIDERANÇA SINDICAL. — Promovido pelo Serviço de Assistência Educacional, da Comissão do Impôsto Sindical, foi reaberto o Curso de Liderança Sindical, funcionando na sede da Federação Nacional dos Ferroviários (Avenida Graça Aranha, 174, sala 1017). Durante as solenidades de inauguração, foram entregues pelo sr. Manuel Gomes dos Santos, diretor do curso, à primeira turma, certificados de aproveitamento, assinados pelo ministro Castro Neves. Entre os que concluíram o curso, destaca-se o sr. Geraldo da Costa Matos, secretário-geral daquela federação, que, na foto, recebe o certificado das mãos do sr. Manuel Gomes. O setor de inscrições para a segunda turma, está funcionando, diariamente, das 11,30 às 17,30 horas, no prédio do Ministério do Trabalho, 1.º andar, sala 14.